

SUPREMA INJUSTIÇA

A MESMA CORTE QUE
ANULA SENTENÇA DE
JUÍZES DE CARREIRA DE
1ª e 2ª INSTÂNCIAS QUE
CONDENOU LULA A 12
ANOS DE PRISÃO POR
CORRUPÇÃO,

STF

CONDENA BOLSONARO
A 27 ANOS DE PRISÃO
POR ALGO QUE O
ÚNICO MINISTRO DA
CORTE, QUE SEMPRE FOI
MAGISTRADO, AFIRMA
QUE ELE NÃO FEZ.

Vinicius Lummertz*

Endowments podem mudar o Brasil

Por que as elites brasileiras vêm evitando por tanto tempo um tema tão potente como a criação de endowments universitários, quando os Estados Unidos vêm, há mais de um século, demonstrando que esses fundos privados podem garantir autonomia, excelência e inovação à educação superior? A provocação é necessária. Afinal, a construção de uma nação competitiva passa, inevitavelmente, pela qualidade das suas universidades e centros de formação técnica.

O primeiro embrião de endowment universitário nos EUA surgiu em 1638, quando John Harvard, um comerciante, deixou parte de sua herança e sua biblioteca para a recém-criada Harvard College, fundada em 1636. Em 1718, Elihu Yale fez doações que consolidaram o endowment da universidade que leva seu nome. No entanto, o conceito moderno de endowment, como fundos investidos de forma profissional, cujos rendimentos financiam pesquisa, bolsas e infra-estrutura, consolidou-se apenas no final do século XIX e início do XX, quando as grandes universidades americanas criaram estruturas permanentes de captação e gestão. Esse modelo transformou universidades em centros globais de excelência. Harvard acumula hoje mais de US\$ 50 bilhões, Yale ultrapassa US\$ 40 bilhões, Stanford e Princeton orbitam na casa dos US\$ 30 bilhões. Com esses recursos, financiam ciência de ponta, atraem professores do mundo inteiro, oferecem bolsas a milhares de alunos e mantêm autonomia frente às crises fiscais. Harvard, sozinha, contabiliza mais de 160 prêmios Nobel ligados a seus pesquisadores e ex-alunos, enquanto o Brasil inteiro jamais conquistou um único prêmio. Além disso, mais de 60% de seus estudantes recebem algum tipo de auxílio. Barack Obama foi um desses bolsistas. É a prova de que o sistema aia excelência com democratização.

O Brasil, ao contrário, reduziu os investimentos em educação universitária, segundo a OCDE. As nossas universidades federais concentram o protagonismo, têm muitos pontos de excelência, mas são marcadas por burocracia e dificuldades até para receber doações. A própria expressão física de alguns campi reflete isso, em geral mal-

cuidados e submetidos a um ambiente ideologizado. No caso das engenharias, o resultado é claro: produzimos pouco em quantidade e ainda perdemos parte de nossos melhores profissionais para empresas estrangeiras, que os recrutam pela qualidade, o que é um bom sinal. Sem massa crítica, não há, porém, como liderar avanços consistentes em setores estratégicos como energia, aviação, biotecnologia, inteligência artificial e defesa.

Mas se olharmos para dentro, já temos bases para construir uma Ivy League brasileira. Nos Estados Unidos, a Ivy League é um grupo de oito universidades privadas do nordeste do país, entre elas Harvard, Yale, Princeton, Columbia e Brown, que se tornaram sinônimo de excelência acadêmica, tradição, endowments bilionários e redes de influência. No Brasil, instituições como as PUCs espalhadas pelo país, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, fruto de endowment americano, e a FAAP em São Paulo, assim como escolas de negócios de referência como a FGV e o Insper, poderiam ser turbinadas para formar um sistema de excelência apoiado por endowments. Essas instituições já reúnem tradição acadêmica, capacidade de inovação e proximidade com o setor privado. Se contassem com marcos regulatórios claros e incentivos fiscais para captar e gerir fundos privados de longo prazo, poderiam competir em escala internacional. Outro caminho seria aproveitar o imenso capital humano dos professores aposentados das universidades públicas, que poderiam iniciar novas carreiras acadêmicas em instituições privadas com liberdade, remuneração adequada e a chance de contribuir para uma nova etapa do ensino superior brasileiro.

Outro exemplo inspirador vem de Israel, que construiu um sistema integrado de financiamento público-privado para formação técnica e universitária, associado ao serviço militar obrigatório, que funciona como laboratório de alta tecnologia. Lá, o ensino superior técnico é amplamente subsidiado por bolsas estatais e privadas, além de parcerias com empresas de tecnologia e defesa. O resultado é que Israel, com menos de 10 milhões de

habitantes, forma proporcionalmente mais engenheiros do que qualquer outro país e abriga mais de 8 mil startups, liderando em cibersegurança, agritech e biotecnologia. Esse modelo, baseado em pragmatismo e financiamento misto, mostra que até países pequenos podem liderar globalmente.

O Brasil já teve experiências como o Proni, que democratizou o acesso ao ensino privado, e o Ciência sem Fronteiras, que levou estudantes ao exterior. Mas ambas as políticas careceram de continuidade e planejamento de longo prazo. O país já possui um precedente, a Lei Rouanet, que mobilizou centenas de milhões para a cultura via incentivo fiscal, mas que passa longe da lógica de gestão dos fundos especializados de endowments. É paradoxal que a direita produtiva não coloque o tema dos endowments na agenda e que a esquerda ainda resista a modelos meritocráticos que poderiam transformar talentos oriundos da escola pública em lideranças nacionais.

Se queremos ser protagonistas em setores como agro, mineração, biotecnologia, inteligência artificial, indústria 2.0, turismo, cultura, comércio e serviços, precisamos investir em cérebros. Sem massa crítica de engenheiros, cientistas, técnicos e até roteiristas de cinema, permaneceremos dependentes de soluções externas e incapazes de transformar nosso potencial em liderança global. O modelo americano já mostrou a força dos endowments. A China provou que investir maciçamente em conhecimento pode mudar a escala da inovação em poucas décadas. Israel comprova que até pequenos países podem se tornar potências em inovação. E as instituições privadas brasileiras já têm as condições mínimas para assumir essa função.

Ao olhar para a história, fica a indagação: por que as elites brasileiras não dão atenção a esse assunto, quando os Estados Unidos demonstram há mais de um século que endowments universitários são instrumentos decisivos para gerar excelência, inovação e liderança global?

***Cientista Político. Foi Ministro do Turismo e Presidente da Embratur**

Aristóteles Drummond

Anistia com bom senso

Este debate sobre anistia a envolvidos na barbaridade de 8 de janeiro, ato indigno que nos faz lembrar das badernas impunes promovidas pelas esquerdas contra o Congresso Nacional, ocupações frequentes de próprios federais, precisa ser encarado com seriedade e não com este passionalismo que apequena os atores dos dois lados.

Está mais do que claro que não "houve golpe", mas tentativa inconsequente de evitar a posse do eleito em pleito aceito pelas forças vivas da nacionalidade. Tivesse sido a eleição fraudulenta, o Congresso vigente ou o eleito teriam se manifestado e o Judiciário, apresentado alguma divisão, ou ainda as perícias promovidas pelas Forças Armadas, registrado algo de fundamento. Também não provocou convulsão popular e muito menos na economia. Só os radicais seguidores de Bolsonaro, ele próprio e sua família não aceitaram a manifestação das urnas. As reuniões

de meia dúzia de trapalhões podem se constituir em crimes políticos. E os militares, com altas funções, presentes nas reuniões teriam de atender à convocação, pois estas partiam nada mais, nada menos do que do próprio presidente da República, por subordinação ao chefe. O general Augusto Heleno nem esteve em qualquer reunião sobre o tema, não teria, portanto, nem de estar sentado no banco dos réus.

O país está perplexo com o tamanho das penas a cidadãos que foram levados a um ato irresponsável, mas, ao que se sabe, todos sem nenhum registro criminal em suas vidas. Foram inspirados no patriotismo e induzidos por lideranças covardes e distantes do palco dos acontecimentos.

Bolsonaro teve culpa ao apadrinhar os ridículos acampamentos, como o Exército justificou a tolerância nas proximidades de guarnições militares, e o governo Lula teve uma semana para o

fazer e não fez. Águas passadas.

Caso o movimento da anistia não seja uma opereta para resgatar o desatado ex-presidente, o justo poderia ser penalidades políticas para crimes políticos, ou seja, inelegibilidade e proibição do exercício de função pública por oito anos. Assim, os ingênuos iriam para casa e os equivocados ficariam fora da política.

Mas está visível no comportamento da família Bolsonaro e do próprio que o objetivo é devolver a elegibilidade e não cuidar de resgatar os presos e os com processos em andamento.

Falta a Bolsonaro e sua família a grandeza de mostrar espírito público e assumir suas responsabilidades diante de fatos exaustivamente testemunhados por brasileiros responsáveis, como os comandantes militares por ele nomeados. Nenhum, supõe-se, partidário do atual governo.

Uma reflexão a ser considerada.

EDITORIAL

STF virou palco de decisões políticas

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se insere em um contexto de intensa polarização política no Brasil, onde o Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido um dos palcos centrais do embate. A decisão, que o condenou à inelegibilidade por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação, levantou um debate crucial sobre a linha tênue entre a atuação judicial e a esfera política.

A tese de que haveria um "jogo político" para condenar Bolsonaro ganhou força entre seus apoiadores, que apontam para a rapidez do julgamento e para a participação de ministros do STF na corte eleitoral. A reunião com embaixadores, objeto central da acusação, é vista por essa ala como um ato de liberdade de expressão, enquanto a inelegibilidade seria uma retaliação a um líder que desafiou as instituições.

Por outro lado, a visão predominante entre os críticos de Bolsonaro e defensores da decisão do TSE é que o ex-presidente cometeu um ataque direto à democracia e ao sistema eleitoral. Para eles,

a gravidade dos fatos narrados – um chefe de Estado utilizando um evento oficial para propagar mentiras e minar a confiança nas urnas eletrônicas – exige uma resposta dura das instituições. A inelegibilidade, nesse sentido, não seria um ato político, mas a aplicação da lei para preservar a integridade do processo democrático.

A divergência reside na interpretação dos fatos e na leitura do papel do Judiciário. A condenação de Bolsonaro no TSE reflete a atuação de uma corte que se vê na obrigação de defender as regras do jogo democrático. No entanto, é inegável que a judicialização da política no Brasil tem levado a uma percepção de que as decisões judiciais, especialmente no STF, têm um forte componente político, o que desgasta a confiança nas instituições. A discussão não é apenas sobre a legalidade da decisão, mas sobre a sua legitimidade em um cenário de profundas divisões sociais. O veredicto de Bolsonaro é mais um capítulo na história da atuação do Judiciário brasileiro no epicentro da crise política.

Por favor, Academia Brasileira de Cinema

O que parecia mais do que certo, parecia óbvio, pode não acontecer, dando aos próximos dias uma sensação de urgência para o cinema brasileiro. Isso porque a lista de candidatos a representarem o Brasil na categoria de Melhor Filme Internacional do Oscar foi divulgada nesta semana, com grandes longas em sua composição. Porém, por motivos óbvios, o de maior destaque é "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho e Wagner Moura, que levou os prêmios de Melhor Diretor e Melhor Ator em Cannes, e está em uma forte campanha internacional.

No entanto, existem rumores fortíssimos de que, internamente, a Academia Brasileira de Cinema, que escolhe o representante do país no Oscar, está extremamente dividida na indicação de "O Agente Secreto". Na verdade, circula internamente que "Manas" é o prová-

vel escolhido por eles.

E o motivo é surreal. Eles acreditam que a campanha do filme de Mendonça está tão forte lá fora que ele é capaz de conseguir sozinho indicações a categorias como Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Ator. A ideia da Academia Brasileira é "dar chance" a outro filme nacional, deixando o Brasil brigar em duas frentes.

O problema é que todo mundo sabe que, nesse cenário, o mais fácil é o país sair sem nenhum concorrente no Oscar.

Inscrever "O Agente Secreto" na pré-lista do Oscar é aumentar e muito as chances do Brasil voltar a brilhar no cenário do cinema mundial, trazendo holofotes - e possíveis investimentos - para o mercado nacional.

Apostar em uma escolha soberba e arrogante é praticamente garantia de fazer o país voltar com as mãos abanando.

Opinião do leitor

Parabéns, JK!

Dia 12 de setembro, é uma data importante, dia do aniversário do grande presidente Juscelino Kubitschek, que nasceu há 123 anos. Ele faleceu num acidente até agora não bem explicado. Que sua obra, sua maneira de governar, seu ideal e trabalho que fez o Brasil avançar, sirva de exemplo para os dirigentes de nosso país.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ARGENTINA FAZ INTERVENÇÃO EM BUENOS AIRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de setembro de 1930 foram: Governo polaco mandar prender numerosos deputados por possível conspiração contra

o presidente e a segurança do país. Governo provisório da Argentina decreta intervenção nas províncias de Buenos Aires e de Córdoba. Representantes dos bancos estrangeiros

na Argentina resolveram conceder vultuosos empréstimos ao governo provisório. Foi estabelecido o estado de sítio na Bolívia. Correio divulga comissão de concurso fotográfico.

HÁ 75 ANOS: TSE APROVA CANDIDATURA DE EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de setembro de 1950 foram: Mau tempo impe-

de caravana de Eduardo Gomes no Paraná e ele volta para a São Paulo. TSE aprova candidatura do Briga-

deiro a presidência. Situação muito tensa na península coreana. Truman aprova novos incentivos à Europa.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **JUSTIÇA, À BRASILEIRA** - Ao condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro ao dobro da pena que foi dada a Lula em segunda instância, o STF fará o Congresso Nacional ferver. Como explicar que a mesma corte que anulou a sentença de Lula à prisão por juízes de carreiras em 1ª e 2ª instância agora condena Bolsonaro por algo que o único ministro da corte que sempre foi magistrado afirma que ele não fez?

■ A pauta da anistia agora virou ato desagravo ao non-sense do STF, que errou a mão ao decretar uma verdadeira prisão perpétua a um réu de 70 anos. Preso agora, só deixará a cadeia com 97 anos.

■ **BRANCO DE PAZ** - As manifestações nacionais em prol da anistia irão pipocar no Brasil e, ao invés de verde amarelo, os organizadores deverão usar o branco, símbolo da paz como a cor das manifestações para evitar conflitos.

■ **COMO EXPLICAR?** - O Itamaraty entrou em estágio de alerta para tentar traduzir o que ocorreu no julgamento de um ex-presidente condenado há 27 anos de prisão por algo que não fez.

■ **NOMEIOU OU NÃO?** - A pergunta que não quer calar: se Bolsonaro queria dar um golpe, por que nomeou os chefes militares indicados por Lula antes de embarcar para os Estados Unidos?

■ **E AGORA MARI-NHO?** - Depois dos 27 anos de prisão, como fica agora a ideia do senador Rogério Marinho em defender a agenda de Davi Alcolumbre



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colnamagnavita

IAB homenageia o ex-ministro Carlos Ayres Britto

O Instituto de Advogados Brasileiros homenageou, na última quarta-feira (10), o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Ayres Britto, com a entrega da Medalha Montezuma, a mais alta honraria do instituto, concedida àqueles que prestaram serviços relevantes à entidade, ao Direito e à sociedade.

Além de sua trajetória como magistrado, Ayres Britto é presidente do Conselho Superior do Instituto Innovare, membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Academia Sergipana de Letras.

Compuseram a mesa solene a presidente do IAB, Rita Cortez, o membro benemérito e integrante do Conselho Superior do Instituto José Bernardo Cabral, o membro efetivo Bryan Phillip Martins, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, a presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amacrj), juíza Eunice Bitencourt, o secretário-geral do IAB, Bernardo Gicquel, o vice-presidente do Instituto Innovare, Pedro Freitas, a desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) Inêz de Melo e a oradora oficial do IAB, Soraia Mendes.



A anfitriã e presidente da IAB, Rita Cortez, com o homenageado Ayres Britto



Mesa solene da cerimônia que foi realizada na quarta-feira, 10 de setembro



Medalha Montezuma, a mais alta honraria do instituto

de uma anistia light? É bom lembrar que o próximo presidente do Senado já tem nome: Flávio Bolsonaro.

■ **DUPLA HOMENAGEM** - O engenheiro Carlos Fernando de Carvalho, fundador da Carvalho Hosken, será homenageado em dose dupla, neste sábado, 13 de setembro. Agora é para o desceramento da placa da Avenida Engenheiro Carlos Carvalho, na esquina com a Rua Bruno Giorgi, às 9h, seguido da inauguração da nova sede da AMORIO2 Carlos Fernando de Carvalho, às 10h, em

evento realizado pela Prefeitura do Rio, Carvalho Hosken S/A e AMORIO2.

■ **TURNÊ** - A quinta-feira foi extensa para o Secretário de Estado de Defesa do Consumidor, Gutemberg Fonseca, que se dedicou a visitar os municípios de renegociação realizados pelo Estado do Rio. Esteve em Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis, Águas da Paraíba e acompanhou parte da ação e terminou o dia com uma homenagem realizada no Cristo Redentor, aos 35 anos do Código de Defesa do Consumidor.

■ **DIÁLOGOS** - O Prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maicon, e o vice-prefeito Rodrigo Ascoly, estiveram na quarta-feira (10) em Brasília. Na capital federal, dialogaram com o Deputado Altineu Cortes, Carlos Portinho e Sostenes Cavalcante, líder do PL no parlamento. A conversa abordou a construção da Barreira Sabo, tecnologia japonesa e que pretende ampliar segurança contra deslizamentos em períodos de chuva.

■ **UM BRINDE** - Petrópolis reafirma a tradição na produção cervejeira, ao mar-

car presença na 12ª edição do Mondial de la Bière, maior festival internacional de cervejas artesanais do Brasil, que começou nesta quinta (11) e segue até domingo no Pier Mauá, no Rio de Janeiro. O evento reúne mais de 1.500 rótulos e 250 cervejarias de todo o país, em quatro dias que mesclam degustações, música, gastronomia e experiências imersivas. Com expectativa de atrair mais de 50 mil pessoas e movimentar R\$ 13 milhões na economia do Rio, o Mondial se tornou vitrine essencial para o setor.

■ **UM ANO** - Nesta semana completou um ano da saída das empresas de ônibus Petro Ita e Cascatilha em Petrópolis. A medida adotada em 2024 no período pré-eleição não parece ter surgido efeito e a população segue com serviço ineficiente. Além das licitações que ainda não foram feitas pela prefeitura, embora haja determinação do Tribunal de Contas do Estado, o valor da tarifa aumentou e a previsão para que as licitações sejam feitas é somente no ano que vem, em 2026.

Fernando Molica

Condenação atesta maturidade

A condenação de Jair Bolsonaro e de quatro oficiais-generais é uma das maiores conquistas do Brasil independente, em particular, desde o golpe da proclamação da República, quartelada que violou a Constituição e inaugurou uma sequência de intervenções militares na vida do país.

A decisão do Supremo Tribunal Federal servirá como marco, referência de um momento em que o país atinge a maioridade; que ousa, enfim, livrar-se de uma tutela imposta por gerações de funcionários públicos fardados que, aliados aos oportunistas de plantão, revezavam-se na imposição de seus interesses ao país. Posições corporativas que vinham embaladas no presente de grego de supostos anseios nacionais.

Por ironia histórica, coube a Bolsonaro sancionar o projeto aprovado pelo Congresso que substituiu a Lei de Segurança Nacional pela introdução, no Código Penal, de artigos que criminalizavam as tentativas de golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito.

Interessado em vetar a punição a comunicações enganosas em massa — as fake news, que funcionavam como combustível para seu mandato —, o ex-capitão não deve ter percebido que, ao sancionar o grosso do projeto, vedava a saída do beco que ao longo da vida tratou de

construir. É até provável que desdenhasse da futura aplicação dos novos instrumentos legais, não conseguiria imaginar a possibilidade de flores vencendo canhões.

Ao votar pela punição de Bolsonaro e de seus cúmplices — condenados, já podem ser chamados assim —, a maioria dos ministros da Primeira Turma do STF busca acabar com o fantasma golpista que há mais de cem anos assombra o país.

Algumas mudanças demonstram a ser incorporadas à sociedade, há pouco mais de uma década, casais formados por pessoas do mesmo sexo eram impedidos de demonstrar afeto nas ruas; mulheres não ousavam se queixar da violência que sofriam de namorados ou maridos; a prática do racismo gerava, no máximo, um boletim de ocorrência, ter o direito de ser julgado pelo STF representava uma espécie de absolvição prévia.

A ida para a cadeia de homens que atentaram contra a democracia, que atuaram para instaurar uma nova ditadura no país, integra esse processo de mudanças. A própria mobilização de setores simpáticos a Bolsonaro — contrários à condenação e entusiastas de uma anistia — demonstra a importância do gesto do STF: momentos de transição são sempre delicados, geram impasses e reações.

A história não segue em li-

nha reta, mas aos trancos e barrancos, movida pelas contradições e forças típicas da atuação humana. Foi preciso que houvesse a exacerbação golpista de Bolsonaro, desde sempre saudosista da ditadura, para que o país, enfim, tratasse de agir como adulto, de alguém dono do próprio nariz. Coube ao ex-capitão dar o motivo para que o país ingressar de vez na maturidade.

Os opositores que negociaram a transição democrática entre o final dos anos 1970 e a década de 1980 chegaram num limite, tiveram que aceitar regras que preservavam a sombra do poder militar, corporação que sequestrara até mesmo a história: duvido que, passados 37 anos da promulgação da Constituição de 1988, seja possível encontrar, em documento das Forças Armadas, o uso da palavra ditadura para definir a ditadura que por aqui existiu longo de 21 anos. Quem não consegue sequer enfrentar a história não terá condições de encarar inimigos de carne e osso.

Como berrou Galvão Bueno, acabou, acabou. Um fim marcado pelo voto duro e lírico da ministra Cármen Lúcia, um documento, como ela frisou, em que pulsa um Brasil que dói — muitas vezes, a dor é necessária. O acórdão que sacramentará as condenações entrará para a história, aponta para um futuro melhor.

Tales Faria

Irritados com Fux, ministros apressaram penas de Bolsonaro

A expectativa dos ministros do Supremo Tribunal Federal era de que toda a sessão da 1ª Turma do STF, nesta quinta-feira, 11, fosse ocupada pelos dois votos que faltavam no julgamento do “núcleo crucial” da tentativa de golpe de Estado chefiada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ficaria para a sexta-feira a discussão da dosimetria. Ou seja, não se falaria, na quinta-feira, do tempo de prisão de Bolsonaro e dos demais acusados.

Mas a ministra Cármen Lúcia e o presidente da Turma, Cristiano Zanin, conseguiram apresentar seus votos tão rapidamente quanto foi, na terça-feira, a fala do ministro Flávio Dino.

Com isso, tornou-se possível, ainda nesta quinta-feira, iniciar e concluir a discussão sobre as penas, que era esperada para o dia seguinte, e anunciar o tempo de prisão dos condenados.

A decisão de apressar o julgamento — e, portanto, o anúncio das penas e prisão de Bolsonaro — foi motivada, por incrível que pareça, pelo ministro que mais poupou no julgamento o ex-presidente e os demais acusados.

A demorada exposição de Luiz Fux, no dia anterior, irritou os demais ministros.

Foram mais de 12 horas de uma fala que bateu todos os recordes de tempo em todas as sessões do STF.

Seus colegas de Tribunal também ficaram irritados com as críticas de Fux às decisões anteriores da Corte, com as quais ele próprio havia concordado. E até com a forma como Fux tratou os demais ministros, de maneira agressiva, e sem permitir apartes.

“Durma tranquilo que não farei apartes”, chegou a reagir Flávio Dino naquela sessão. Nesta quinta-feira, Cármen Lúcia voltou ao tema, quando Dino lhe pediu um aparte. “Eu sempre concedo, ministro. Não vejo problema”, respondeu educadamente ao colega, diferentemente de Fux.

A irritação com Luiz Fux é que levou todos os quatro ministros que votaram contra o ex-presidente a combinarem antes da sessão — pela manhã e ao longo da madrugada — o formato das apresentações desta quinta-feira.

O resultado é que a sessão foi marcada pelo clima pesado, em que os ministros discutiram os votos de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin sem citar o nome do colega em nenhum momento durante as discussões dos votos.

Parecia um daqueles casos

de desentendimento dos grupos de crianças e adolescentes, em que os colegas resolvem ficar durante algum tempo sem falar com um deles. Na gíria, estão dando “um gelo”. Fux tomou um verdadeiro “gelo”.

Ele passou praticamente a sessão inteira em silêncio e cabisbaixo. Só veio a se manifestar quando não era mais possível que o ignorassem.

Foi durante a discussão da dosimetria das penas, depois que todos haviam votado e que já estava decidida a condenação de Bolsonaro e os demais membros do “núcleo crucial” do golpe.

Para aumentar o constrangimento, o próprio presidente do STF, Luiz Roberto Barroso, apareceu na sessão. Ele não é membro da 1ª Turma. Sua presença funcionou como uma manifestação de solidariedade ao grupo.

Flávio Dino havia relatado que, ao longo da quarta-feira em que a sessão foi tomada pela fala de Fux, as redes sociais e suas caixas de mensagens ficaram tomadas por ameaças de bolsonaristas. O ministro contou que chegou a pedir diligências da Polícia Federal.

De qualquer maneira, ao final da sessão o clima voltou ao nível de cordialidades normal nas sessões do STF.

CORREIO POLÍTICO

STF condena Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão

Voto da ministra Cármen Lúcia consolidou a maioria; Fux divergiu

Antonio Augusto/STF



Julgamento militar para Bolsonaro e Braga Netto

A caserna não chora penas do general Braga Netto

Depois do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que pegou uma pena de 27 anos e três meses de prisão, o general Walter Braga Netto foi quem saiu com a maior punição do julgamento no “núcleo central” do golpe de Estado. Braga Netto terá que cumprir 26 anos de cadeia.

Foram reveladas no processo trocas de mensagens com subordinados gol-

pistas em que ele xingava com palavrões militares de alta patente, como o atual comandante do Exército, e mandava atormentarem as famílias daqueles que não concordaram com o golpe.

Ele passou a sofrer entre os generais a mesma avaliação que o ex-presidente e general Ernesto Geisel tinha de Jair Bolsonaro. Geisel disse que Bolsonaro era “um mau militar”.

Expulsões

Alexandre de Moraes determinou que, após o trânsito em julgado, Braga Netto e demais militares condenados sejam submetidos ao julgamento do Superior Tribunal Militar (STM). A Corte decidirá sobre expulsões das Forças e transferências de proventos às famílias.

Bolsonaro e mais

Além do general Braga Netto, também o ex-presidente Jair Bolsonaro terá a perda de patente e soldo julgados. Ele é capitão reformado. O almirante Almir Garnier e os generais Paulo Sérgio Oliveira e Augusto Heleno correm risco, mas sofrem menos antipatia no meio.



Trump não respondeu se aplicará retaliações

Trump se diz surpreso com condenação contra Bolsonaro

A notícia da condenação do ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro, realizada pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) repercutiu no mundo inteiro. Inclusive, no mesmo dia da condenação, contou com manifestações e críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra a decisão da Su-

prema Corte brasileira.

De acordo com a Reuters, o republicano disse estar “surpreso” e “insatisfeito” com a decisão. “É parecido com o que tentaram fazer comigo, mas eles não conseguiram”, disse Trump para a imprensa. Ele se referia ao processo judicial que enfrentou pelos ataques ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

Tarifas

Um dos motivos manifestados por Trump para aplicar as tarifas de 50% contra produtos brasileiros exportados para os EUA foi o processo judicial contra Bolsonaro, o qual Trump classificou como uma “caça às bruxas”. As taxas foram formalizadas em 6 de agosto.

Incertezas

A declaração do presidente norte-americano traz incertezas sobre possíveis retaliações vindas dos Estados Unidos contra o Brasil. Vale lembrar que, apesar das tarifas de 50% terem sido aplicadas, Donald Trump determinou a excessão das taxas a 700 produtos brasileiros.

‘Um bom homem’

Contudo, ao ser questionado se aplicaria novas sanções contra o Brasil como retaliação à condenação, em vídeo divulgado pela imprensa, Trump se limitou a dizer que conheceu Jair Bolsonaro e o considera “um bom homem” e um bom ex-presidente do Brasil.

Repúdio

Contudo, autoridades dos EUA emitiram declarações de repúdio contra a condenação. Em suas redes sociais, o Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, classificou o caso como perseguição política e disse que os EUA “responderão adequadamente a essa caça às bruxas”.



Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão, somados a um mês de detenção e 124 dias-multa, calculados com base em dois salários mínimos por dia

Por Karoline Cavalcante

Em um julgamento histórico, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes relacionados à trama que buscava impedir a transição democrática do poder após as eleições de 2022. Ao lado dele, outros sete aliados foram responsabilizados por participação na organização criminosa, incluindo militares e ex-integrantes do governo. A análise, que ocorreu ao longo de cinco dias, foi encerrada nesta quinta-feira (11).

A ministra Cármen Lúcia, apresentou o seu voto ao longo da tarde e reforçou que as provas deixam claro o intento de desestabilizar o sistema democrático brasileiro. “A democracia brasileira não se abalou. Os prédios foram reconstruídos. A hora é de julgamento. Somente com a democracia um país vale a pena”, declarou a magistrada, ao comentar os ataques de 8 de janeiro de 2023 — quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Trama golpista

Segundo ela, os elementos constantes no processo não deixam dúvidas de que o grupo, sob liderança de Bolsonaro, operava com um plano bem definido de ataque às instituições, especialmente ao Poder Judiciário. “Não se trata de atos soltos, mas de um projeto que incluía desde a desinformação eleitoral até planos concretos de tomada do poder”, disse, citando iniciativas como o “Plano do Punhal Verde e Amarelo”, que previa o assassinato do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do seu vice e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, que à época presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cármen Lúcia também destacou que “semear a confiança é construção; semear a desconfiança é simples”, em alusão à sistemática campanha de descrédito contra o sistema eleitoral brasileiro. Segundo a magistrada, que atualmente é a presidente do TSE, houve tentativa deliberada de “desmoralizar a urna eletrônica” e desacreditar o processo democrático. Para a ministra, ficou evidente que a tentativa de golpe não foi uma reação espontânea ou popular. “É óbvio que foi crime tentado. Se tivesse sido consumado, não estaríamos aqui para julgar”, afirmou.

Durante seu voto, a ministra fez menção direta à atuação de diversos integrantes da antiga cúpula do governo. A participação do ex-ministro da Justiça, Anderson Torres, foi apontada como “amplamente comprovada, direta e inequívoca”. Ela destacou que Torres tinha conhecimento dos relatórios da Polícia Federal (PF) e participou de reuniões fora dos padrões rotineiros da Pasta.

O ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenente-coronel Mauro Cid, também foi citado como agente ativo da empreitada cri-

minosa, e sua colaboração premiada foi considerada válida. “Ele não foi mero espectador, mas executor”, reforçou Cármen Lúcia.

Foi mencionado ainda o envolvimento do deputado federal Alexandre Rangel (PL-RJ), à época diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que teria usado a estrutura do órgão para fins políticos. Os demais integrantes do chamado “Núcleo Crucial” — ex-comandante da Marinha, Almir Garnier Santos; o ex-ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira; o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno; e o ex-ministro da Casa Civil, Walter Braga Netto — também foram apontados como peças fundamentais do grupo, tanto na propagação de discursos golpistas quanto na manutenção de acampamentos em frente aos quartéis-generais do Exército.

Zanin

Último a votar, o presidente da Primeira Turma da Corte, ministro Cristiano Zanin, acompanhou integralmente o relator, ministro Alexandre de Moraes. Para Zanin, as provas demonstram de forma “inequívoca” a existência de uma organização criminosa estruturada com o objetivo de manter o ex-chefe do Executivo no poder após a derrota eleitoral.

“O planejamento não ficou no campo das ideias. Não foram atos preparatórios. Houve ações coordenadas, hierarquizadas e deliberadas”, afirmou. O juiz também enfatizou que não há dúvidas sobre a autoria e materialidade dos crimes ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Zanin mencionou ainda provas como documentos sobre a decretação de estado de sítio, encontrados no celular de Mauro Cid, e a minuta de estado de defesa achada na casa de Anderson Torres. Segundo o ministro, Augusto Heleno e Rangel utilizaram a Abin para infiltrar agentes e monitorar o processo eleitoral.

Sobre Bolsonaro, Zanin foi taxativo: “Embora o acusado negue ciência do plano, há elementos probatórios que demonstram o contrário. A sua liderança era indiscutível e a coação não se deu apenas nos discursos. Havia ações concretas e sucessivas.”

Julgamento

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, que abriu a votação no início da semana, pediu licença nesta quinta-feira para apresentar novas ilustrações de provas que, segundo ele, “tornam impossível a negação do intento golpista”. Ele expôs trechos de falas do ex-presidente durante manifestações em que incitava ataques ao STF e convocava a população a pressionar os Poderes. Para Moraes, “não se tratou de um domingo no parque, foi uma tentativa de golpe de Estado conduzida por uma organização criminosa”.

Também na sessão, o ministro Flávio Dino — que já havia seguido a mesma linha de Moraes com ressalvas em relação à aplicação da dosimetria — reforçou a gravidade do caso ao comparar com o golpe militar de 1964. “Lá havia menos provas documentais. Aqui, só faltou uma ata”, ironizou. Para ele, a cronologia dos fatos, as

comunicações interceptadas e os documentos apreendidos deixam claro que o grupo não aceitava o resultado das eleições e buscava, por todos os meios, manter o ex-presidente no poder.

O único voto divergente foi o do ministro Luiz Fux, que foi realizado ao longo de 13 horas na última quarta-feira (10) e absolveu Bolsonaro e outros cinco acusados. Para Fux, as provas não foram suficientes para a condenação de todos. No entanto, ele votou pela condenação de Mauro Cid e do general Braga Netto pelo crime de abolição do Estado Democrático de Direito.

Dosimetria

Previsto inicialmente para ser concluído apenas na sexta-feira (12), o julgamento foi acelerado. A Corte não apenas encerrou a análise das acusações como também decidiu antecipar a votação da dosimetria das penas. Entre os condenados, as penas variam significativamente, refletindo o grau de envolvimento de cada um nas ações.

Bolsonaro recebeu a pena mais severa: 27 anos e três meses de prisão, somados a um mês de detenção e 124 dias-multa, calculados com base em dois salários mínimos por dia. Braga Netto foi condenado a vinte e seis anos de prisão mais 100 dias-multa, enquanto Torres e Garnier foram sentenciados a vinte e quatro anos mais 100 dias-multa cada. Heleno teve pena estipulada em vinte e um anos de reclusão mais 84 dias-multa. Já Nogueira recebeu uma condenação de dezenove anos mais 84 dias-multa.

No caso de Rangel, a aplicação considerou somente três das cinco acusações — dano qualificado e destruição de patrimônio foram suspensas — conforme previsto na Constituição para parlamentares em exercício. Portanto, ficou fixada em 16 anos, um mês e 15 dias de prisão, somada aos 50 dias-multa no valor de um salário mínimo. Todos responderão inicialmente em regime fechado. Devido ao acordo de colaboração premiada, Cid foi condenado a dois anos em regime aberto.

Além disso, os ministros determinaram a perda do mandato de Rangel, decisão esta que precisa ser ratificada em votação na Câmara dos Deputados. Por fim, ficou estabelecida a extensão da inelegibilidade de Bolsonaro por mais oito anos — o ex-presidente já está inelegível até 2030 por decisão do TSE — e perda das patentes de todos os militares condenados.

Recursos

Embora o Supremo tenha definido as penas com celeridade, a execução das condenações ainda não ocorrerá de forma imediata. Os réus ainda podem recorrer da decisão, o que deve adiar o cumprimento efetivo das sentenças. A defesa de alguns dos condenados já se movimentou nesse sentido. O advogado Matheus Milanez, representante do general Augusto Heleno, já havia informado ao jornal Correio da Manhã que um único voto pela absolvição seria suficiente para embasar um recurso ao plenário da Corte — e esse voto, de fato, veio com o posicionamento de Fux.

CPMI do INSS ouvirá 'careca do INSS' na segunda-feira

Ex-presidente do INSS, Oliveira negou envolvimento nos descontos

Por Gabriela Gallo

Requerido diversas vezes e com altas expectativas para delação, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos indevidos contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá nesta segunda-feira (15) o depoimento de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como o "careca do INSS". Durante a sessão de quinta-feira (11), os membros da CPMI aprovaram uma série de pedidos de quebra de sigilo bancário e fiscal. Entre os requerimentos estão o de Antônio Carlos Camilo Antunes e o do ex-presidente do INSS, Alessandro Antônio Stefanutto.

Em abril, a Polícia Federal (PF), em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), destrincharam a operação "Sem Desconto", que deixou público o esquema de desvios de pagamentos ilegais de beneficiários do INSS com a justificativa de que os beneficiários teriam se tornado membros de associações de aposentados – o que era mentira. No relatório da PF, as autoridades citam Antônio Carlos Camilo Antunes como peça central nas fraudes.

Antunes é sócio de 22 empresas, das quais "várias" teriam sido utilizadas nas fraudes. Segundo apurações da PF, ele atuava em nomes dessas associações de aposentados, intermediando no INSS a autorização dos descontos de beneficiários. Ele recebia percentuais desses valores descontados, através de empresas de sua propriedade, contratadas formalmente pelas entidades beneficiadas.

Batizado de "careca do INSS", Antunes se declara um gerente com salário mensal de R\$ 24.458,23 e patrimônio entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões. Todavia, os agentes apontaram que as



CPMI ouviu depoimento de ex-ministro da Previdência Ahmed Mohamad Oliveira

transações realizadas por Antônio Carlos destoam e são muito superiores a sua suposta renda. De acordo com o relatório, entre os dias 22 de abril de 2024 e 16 de julho de 2024, ele acumulou patrimônio imobilizado no valor de R\$ 14,375 milhões.

Oliveira

Após a comissão ouvir o ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi, que atuou na terceira gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de 2023 a maio de 2025 na última segunda-feira (8), na sessão da CPMI de quinta-feira (11) os deputados e senadores ouviram o depoimento de Ahmed Mohamad Oliveira, que atuou na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele era conhecido como José Carlos Oliveira, mas trocou de nome após se converter ao islamismo.

Oliveira foi presidente do INSS de novembro de 2021 a março de 2022. Em março daquele ano, ele assumiu o comando do Ministério da Previdência Social, onde permaneceu até o fim do então Bolsonaro, em 31 de dezembro de 2022.

Em seu depoimento, ele negou qualquer participação no esquema de desvio de recursos. Ele, no entanto, admitiu a capacidade limitada do instituto para verificar acordos de cooperação técnica (ACTs) com associações que praticaram descontos indevidos em benefícios. Ele ainda alegou desconhecer as operações irregulares dos desvios de recursos e disse que só tomou conhecimento do fato após a deflagração da Operação Sem Desconto.

Questionado, o ex-ministro e ex-presidente do INSS admitiu falhas no protocolo de verificação das entidades, mas reiterou que as assinaturas de ACTs em si não são fraudulentas. "A fraude não se dá na assinatura. A fraude se dá onde começa o crescimento das entidades sem a prévia autorização das pessoas", ele afirmou. Ele ainda declarou que há instrução normativa e decreto válidos que poderiam ser aplicados para permitir a revalidação de ACTs, que não estariam sendo seguidos pelo governo atual.

Alguns parlamentares apon-

taram contradições nas declarações de Oliveira. O vice-presidente da CPMI, deputado Duarte Jr. (PSB-MA), disse que Oliveira participou de reunião com a diretora da CGU, Eliane Mota, em março de 2022. Ele citou o evento após a própria Eliane prestar depoimento à comissão na última semana, na afirmou aos membros do colegiado que a Controladoria-Geral da União alertava sobre as irregularidades desde 2019 – ano apontado pelas investigações da PF como o início do esquema de descontos de benefícios. O ex-ministro disse que não se lembra do encontro.

Na sessão, o relator da comissão, deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) afirmou que o aumento dos descontos sem fiscalização também foi uma consequência de leis aprovadas pelo Congresso Nacional. Ele destacou que, em 2019, houve tentativa do governo de exigir revalidação anual dos descontos, mas o Parlamento flexibilizou a medida sob a justificativa na época da pandemia de Covid-19.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Moraes ironizou e criticou voto do colega

Isolado, Fux também acabou sendo 'condenado'

O ministro Luiz Fux foi, de maneira simbólica, o nono condenado no julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado.

Na sessão de ontem, o voto que ele pronunciara foi alvo de sucessivas críticas e ironias por parte de outros integrantes da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal.

Os ataques mais duras partiram do relator

do processo, Alexandre de Moraes, que havia sido criticado de maneira indireta por Fux. Moraes fez, pelo menos, cinco disparos na direção à fala do colega, ocorrida na véspera.

Fux classificara como exercício da liberdade de expressão pronunciamentos feitos por Jair Bolsonaro. Moraes selecionou um deles para ressaltar a gravidade do que fora dito.

Ameaça

No vídeo, o então presidente diz que Moraes deveria arquivar inquéritos, e ainda o chamou de canalha. O ministro ironizou o fato de a fala não ter sido considerada um crime. Alertou para os riscos que correria um juiz de cidade pequena que assim fosse atacado pelo prefeito.

Armas

Moraes contestou também a decisão de Fux de absolver os oito réus da acusação de integrarem uma organização criminosa armada. Ressaltou que os planos de assassinato de autoridades foram feitos por militares que tinham acesso a forte armamento.



Fotos de manifestações foram mostradas na sessão

Moraes: manifestantes exaltavam Bolsonaro, não Cid

Outra contestação foi relacionada ao fato de Fux ter absolvido Bolsonaro e condenado seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid, por tentativa de abolição do Estado de Direito.

Moraes também mostrou fotos de manifestações golpistas e do 8 de Janeiro e frisou que faixas exaltavam o papel de Bol-

sonaro, e não de Mauro Cid e de outros acusados.

Ressaltou que o responsável pela destruição de relógio do século XVII trazido por Dom João VI vestia camiseta com imagem do então presidente, e não de Mauro Cid. Na véspera, o ministro Flávio Dino ironizara a absolvição de Bolsonaro e a condenação de seu subordinado.

Apartes

A tabelinha entre ministros e a ministra Cármen Lúcia, a primeira a votar ontem, ficou evidente quando Moraes lhe pediu o aparte — Fux, na terça, ressaltara que um acordo entre eles impediria qualquer interrupção. Irônica, ela disse que concederia "todos" os apartes.

Anulação

Cármen Lúcia, sem citar Fux, também contestou pontos do voto do colega, que chegou a defender a nulidade do julgamento por suposto descumprimento de requisitos legais. Ela ressaltou que o plenário do STF já havia aprovado todos os procedimentos questionados.

Em cartório

Dino também pegou carona nas ironias ao colega que negara a tentativa de golpe de Estado. Segundo ele, a articulação liderada por Bolsonaro produzira mais documentos que o Golpe de 1964. Para ele, só faltou o registro de ata em cartório por parte dos conspiradores.

Sentiu

Fux demonstrou ter sentido as críticas dos colegas e a repercussão majoritariamente negativa de seu voto na sociedade. Ao tratar da pena de Mauro Cid, tratou de justificar sua posição, alegou que não é simples julgar crimes recentemente incluídos no Código Penal.

Flávio chama condenação no STF de 'suprema perseguição'

Após a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formar maioria para condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por todos os crimes na trama golpista, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) falou em "suprema perseguição", e a oposição na Câmara dos Deputados divulgou nota em que classificou julgamento como político e defenderam a anistia.

A expressão utilizada por Flávio foi replicada por aliados do ex-presidente nas redes sociais em defesa do ex-presidente, cuja pena foi de 27 anos e três meses.

"A pretexto de defender a democracia, os pilares da democracia foram quebrados para condenar um inocente que ouso não se curvar a um ditador chamado Alexandre de Moraes", disse Flávio em suas redes sociais, em referência ao ministro do STF relator do caso.

O senador, principal porta-voz do pai no mundo político desde que foi decretada a prisão domiciliar no dia 4 de agosto, passou o dia no Senado e, depois de formada a maioria na Corte, seguiu para casa do pai, no Jardim Botânico, em Brasília.

"Chamam de julgamento um processo que todos já sabem o resultado antes mesmo



Oposição no Congresso articula por anistia

de ele começar. Não pelo que viria a ser produzido nos autos, mas por quem iria julgar. A isso chamam de defesa da democracia. Não, isso é defesa da supremacia", ele afirmou.

Parlamentares e apoiadores do ex-presidente compartilharam nas redes fotos e publicações em apoio a ele também com os dizeres "querem matar Bolsonaro". O próprio ex-presidente levantava a possibilidade de que morreria numa eventual prisão, diante do seu quadro de saúde.

A tese é propalada por seus aliados. Em entrevista para a Folha na semana passada, o pre-

sidente do PP e senador, Ciro Nogueira (PP-PI), disse que, se o Supremo o colocasse na cadeia, "é porque querem matar Bolsonaro".

O líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), classificou o julgamento como "político", em nota divulgada logo após a formação da maioria no Supremo. O deputado também exaltou o voto do ministro Luiz Fux, único da turma até o momento a divergir de Moraes e eximir Bolsonaro de qualquer crime.

Zucco acompanhou o julgamento de dentro do plenário da Primeira Turma em Brasília

e falou com jornalistas no local. Ele disse que a condenação fortalecerá a defesa a anistia a condenados no 8 de janeiro no Congresso Nacional, que deve beneficiá-lo.

"Isso só nos fortalece. Estamos trabalhando a pauta da anistia com muita tranquilidade e muita firmeza em diálogos com líderes de outros partidos", disse Zucco.

Apesar dos réus terem sido condenados pela Corte, ainda cabe recurso dos advogados.

Por Marianna Holanda, José Matheus Santos e Thaís Oliveira (Folhapress)

Carlos Moura/Agência Senado

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Importação visava evitar aumento do preço do arroz

Arroz é a vedete da queda de preço dos alimentos

O orçamento das famílias brasileiras teve um alívio no mês de agosto e a vedete dessa deflação ficou com o arroz, que teve queda de -2,61%. A informação é do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Outros produtos importantes na mesa do consumidor também apresentaram redução de preços em agosto foram o tomate (-13,39%), a batata-inglesa

(-8,59%), cebola (-8,69%), o arroz (-2,61%) e o café moído (-2,17%). Nos combustíveis, a gasolina teve queda de 0,94%, o etanol recuou 0,82% e o gás veicular, 1,27%.

“Digamos que o carro-chefe dessa deflação é o arroz. Quem pagava no ano passado, nessa época, 5 quilos de arroz a R\$ 30, R\$ 27, R\$ 28 -, hoje está pagando R\$ 15, R\$ 16, R\$ 17, R\$ 18”, afirmou Paulo Teixeira.

Queda de -0,11%

Com influência da queda nos preços dos grupos habitação, alimentação e bebidas, o Brasil teve inflação negativa de 0,11% no mês passado. O resultado é 0,37 ponto percentual abaixo do registrado em julho, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Desde agosto

Esse é o primeiro índice negativo desde agosto de 2024 e o mais expressivo desde setembro de 2022. No acumulado de 2025, a inflação está em 3,15% e, em 12 meses, em 5,13%, abaixo dos 5,23% registrados nos 12 meses anteriores, conforme números divulgados pelo IBGE.

Pexels/ Pixabay



Fertilizantes utilizados no agro ficaram fora da lista

Exportação de produtos atingidos por tarifaço cai 22%

As exportações de produtos afetados pelo tarifaço estadunidense caíram 22,4% em agosto ante igual mês de 2024. Já as vendas de itens que não sofreram taxas adicionais recuaram 7,1%.

A constatação está no Monitor de Comércio Brasil-EUA, boletim elaborado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil

(Amcham Brasil), entidade sem fins lucrativos que representa mais de 3,5 mil empresas envolvidas no comércio entre os dois países.

A análise é feita em cima de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que já havia apontado que as exportações para os EUA caíram 18,5%.

Desaceleração

De acordo com a Câmara Americana de Comércio, os dados do mês passado indicam que as sobretaxas impostas pelos EUA provocaram queda nas exportações brasileiras e vêm contribuindo também para a desaceleração das importações. Ou seja, nas compras do Brasil.

Cobrança

O governo Trump estipulou a cobrança a partir de 6 de agosto, mas deixou cerca de 700 produtos em uma lista de exceções. Entre eles estão suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo motores, peças e componentes.

Comércio

Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China. No acumulado dos primeiros oito meses do ano, o comércio entre os dois países chegou a US\$ 56,6 bilhões. As exportações somam US\$ 26,6 bilhões.

Sem déficit

Trump alega que os americanos têm déficit comercial (compram mais do que vendem) com o Brasil. Mas os dados mostram que os EUA vendem mais do que compram do Brasil. Em agosto esse déficit comercial brasileiro ficou em US\$ 1,2 bilhão, alta de 188%.



Divulgação

Monitoramento digital de funcionários pode ferir a legislação trabalhista e a LGPD

‘Vigia digital’ no home office leva à demissão em massa

Banco cita produtividade e desliga mil pessoas

Por Martha Imenes

O uso de programas de monitoramento digital para mapear o comportamento de funcionários em home office (teletrabalho) reacendeu a discussão sobre os limites da tecnologia no ambiente de trabalho. A prática, que inclui o rastreamento de cliques e atividades online dos empregados, levanta questionamentos não apenas éticos, mas também legais. A avaliação é da advogada Daniela Correa, especialista em Direito Empresarial e Compliance.

Ela cita o caso do Itaú Unibanco – o maior banco privado do Brasil – que demitiu mil funcionários que trabalhavam em regime híbrido ou remoto. A instituição não confirma o número de demissões, mas disse que os desligamentos foram

realizados após uma “revisão criteriosa de condutas relacionadas ao trabalho remoto e registro de jornada”.

“Em alguns casos, foram identificados padrões incompatíveis com nossos princípios de confiança, que são inegociáveis para o banco”, disse a instituição em comunicado.

A advogada adverte, no entanto, que o episódio sinaliza riscos sérios para empresas que optam por esse tipo de controle sem a devida regulamentação e transparência, inclusive com infração à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

“Monitorar cliques, acessos e comportamentos digitais de funcionários pode até parecer uma estratégia de gestão, mas, se não houver base legal clara, consentimento adequado e proporcionalidade, pode gerar violação tanto da legislação

trabalhista quanto da LGPD”, afirma.

Porém, segundo a especialista, a situação vai além da questão da privacidade: “No campo trabalhista, a utilização de dados digitais como critério para demissões pode ser interpretada como prática abusiva ou discriminatória, especialmente se não houver comunicação prévia sobre os parâmetros de monitoramento. Isso pode gerar passivos ocultos significativos para a empresa, inclusive com pedidos de indenização por danos morais”.

Sem advertência

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região criticou a decisão da instituição financeira ao afirmar que os trabalhadores foram dispensados sem advertência prévia e sem diálogo com a entidade.

Contrato deve ter cláusulas claras

Com a consolidação do home office e do modelo híbrido, especialmente após a pandemia, muitas empresas ainda cometem falhas na formalização desses regimes de trabalho. Contratos mal redigidos ou incompletos têm sido responsáveis por uma série de disputas judiciais, alerta a advogada Crislaine Teotonio da Silva, do escritório Natal & Manssur Advogados.

Crislaine destaca que a

adaptação contratual não é apenas uma formalidade, mas uma exigência legal e estratégica. “Um contrato claro, ajustado à realidade da empresa, é uma garantia de transparência e segurança para todos os lados”, afirma.

A especialista aponta os principais pontos que devem constar no documento para evitar problemas futuros:

Regime de trabalho bem definido: é essencial deixar

claro se a atuação será integralmente remota ou híbrida, com especificação dos dias presenciais e do endereço onde o trabalho remoto será executado — informação relevante para fins de fiscalização e segurança do trabalho.

Jornada e controle de ponto: o contrato deve estabelecer o horário de trabalho, pausas e método de registro da jornada, inclusive em sistemas online ou aplicativos.

Teletrabalho está na lei e tem exigências

O trabalho remoto é regulamentado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) desde a Reforma Trabalhista (Lei nº 13.467/2017), com reforço posterior pela Lei nº 14.442/2022. “Seguir as diretrizes fortalece a relação entre empresa e colaborador, com segurança jurídica e respeito mútuo”, explica a advogada Crislaine Teotonio da Silva, do escritório Natal & Manssur Advogados.

O regime oferece flexibilidade, mas está sujeito a condições específicas e ao cumprimento de regras estabelecidas pela legislação e pelas unidades de trabalho e empregadores.

O teletrabalho é previsto também em órgãos públicos federais, sendo o Decreto nº 11.072/2022 o principal marco legal que regulamenta o teletrabalho para servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional, estabelecendo as regras e o funcionamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que visa o controle da produtividade e a melhoria da gestão de pessoas.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), em julho do ano passado, inclusive, publicou uma Instrução Normativa (IN) nº 21/2024, que alterou algumas orientações e diretrizes previstas na IN nº 24/2023, que veio depois do Decreto 11.072/2022.

Importante destacar que o trabalho remoto, público ou privado, é feito por adesão voluntária.

Spread

A estatal ressalta que o chamado spread, diferença entre taxas de juros, em relação aos títulos do Tesouro dos EUA é o menor desde 2011 para o título com vencimento em 2036 e o menor desde 2001 para o que vence em 2030.

Os títulos do Tesouro americano são considerados os mais seguros do mundo, ou seja, com menor risco de não pagamento.

O spread menor é uma sinalização de que diminui a percepção de risco dos investidores em relação aos papéis da Petrobras. Para empresa, quanto menor o spread, menor o custo para obter recursos.

A companhia informou que os recursos captados com os Global Notes serão usados “para fins corporativos gerais”.

Petrobras capta R\$ 10,8 bilhões com venda de títulos no exterior

Fernando Frazão/Agência Brasil

A Petrobras captou US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 10,8 bilhões) com a venda de títulos no exterior. Essa operação financeira funciona como um reforço de caixa para a companhia.

De acordo com um comunicado da empresa a investidores, a oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) é dividida em duas operações de US\$ 1 bilhão.

A venda de títulos pode ser entendida como um financiamento. Investidores adquirem os papéis e, em troca, a empresa se compromete a pagar o dinheiro de volta em um determinado período. Até lá, a companhia paga juros aos compradores.

A operação no mercado internacional foi realizada por meio da subsidiária Petrobras Global Finance B.V.

A primeira oferta tem vencimento em 2030, com o pagamento de juros de 5,125%



Prédio da Petrobras no centro da cidade do Rio de Janeiro

ao ano. Essa remuneração do capital de terceiros é paga sempre nos meses de março e setembro.

A segunda oferta tem vencimento em 2036 e juros de 6,25% a.a, com pagamentos semestrais em janeiro e julho.

Alta procura

No comunicado, a Petrobras enfatiza que a procura dos investidores estrangeiros pelos títulos da companhia foi 3,4 vezes superior à oferta, com quase 190 ordens de investidores da América do Norte, Europa, Ásia e América Latina.

CORREIO ESPORTIVO

UNÂNIMES

Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Jr e Carlo Ancelotti. O que os quatro treinadores da seleção brasileira durante o ciclo da Copa de 2026 têm em comum? A escolha por apenas nove

nomes coincidentes em suas convocações.

No total, foram 84 jogadores diferentes convocados pelo quarteto durante o atual ciclo da Copa do Mundo. Ramon e Ancelotti tiveram duas convocações cada, Diniz fez três listas, enquanto Dorival esteve em seis convocações.

Dos nove atletas que são o ponto de encontro entre as listas, somente



Marquinhos é unanimidade na CBF

sete efetivamente trabalharam com os quatro técnicos. Isso porque Casemiro e Joelinton não chegaram a se apresentar a Dorival e Ancelotti, respectivamente, por lesão.

Os atletas convocados são: Alisson, Danilo, Vanderson, Marquinhos, Casemiro, Bruno Guimarães, Joelinton, Vini Jr e Richarlison.

Por Eder Traskini (Folhapress)

Saúde

O Vasco concluiu as reformas do consultório odontológico de São Januário. Além de uma reforma estrutural, o espaço recebeu novos equipamentos para serem usados pela saúde de atletas e funcionários.

Acordo judicial

John Textor, acionista majoritário do Botafogo, confirmou que o acordo entre a Eagle Holdings e ele está perto de ser concluído na Justiça. Expectativa é que seja resolvido até esta sexta (12).

Quebrar o tabu

O Flamengo vai ao Alfredo Jaconi neste domingo (14) não apenas para enfrentar o Juventude, mas também para tentar quebrar um tabu que dura 28 anos. O Fla não vence no Jaconi desde 1997.

SAF

Capitão do Fluminense, o zagueiro Thiago Silva disse ser favorável a criação de uma SAF para o Tricolor, lembrando ter passado por clubes de sucesso que adotaram o modelo SAF, como Chelsea e PSG.

Começa a busca pelos tickets

Mais de 1,5 milhão de inscritos para comprar ingressos para a Copa

Apenas 24 horas após a abertura da primeira janela de inscrições para os sorteios que darão direito à compra de ingressos da Copa do Mundo, cerca de 1,5 milhão de torcedores, de 210 países, já se cadastraram no site de comercialização dos bilhetes da FIFA. A Copa acontece entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, no Canadá e no México. A abertura acontecerá no estádio Azteca, na Cidade do México, com a final programada para o MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Até o momento, a maior demanda veio de torcedores das sedes Estados Unidos, México e Canadá, seguidos por Argentina, Colômbia, Brasil, Inglaterra, Espanha, Portugal e Alemanha.

A primeira janela de inscrições para os sorteios, destinada apenas a quem tem cartões Visa, seguirá aberta até o dia 19, ao meio-dia.

Os sorteios serão notificados por e-mail a partir de 29 de setembro e receberão uma data e



Divulgação/FIFA

Inscrições indicam sucesso da Copa do Mundo

um horário para comprar ingressos, com início das vendas programado para 1º de outubro.

Uma segunda janela para inscrições será aberta entre 27 e 31 de outubro.

Os preços dos ingressos variam de US\$ 60 (R\$ 326), em partidas da fase de grupos, até US\$ 6.730 (R\$ 36,6 mil), para acompanhar a final.

“Novas fases de venda serão abertas nos próximos meses, garantindo a todos os torcedores oportunidades de se inscrever”, disse a FIFA. “Aqueles que não forem elegíveis à pré-venda Visa, não tiveram êxito no sorteio ou quiserem adquirir entradas adicionais terão novas chances nas próximas etapas.”

Primeira edição com 48 sele-

ções -16 a mais do que no Qatar, em 2022-, a Copa terá 104 partidas, com as equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Segundo a FIFA, ingressos para jogos individuais para todas as 104 partidas estarão disponíveis quando as vendas começarem, junto com ingressos específicos por estádio e por seleção.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos, distribuídos por 11 cidades. Canadá, em duas cidades, e o México, em três, receberão 13 partidas cada um.

Até o momento, 18 seleções estão confirmadas na Copa. Além das três anfitriãs, 15 alcançaram suas vagas por meio das disputas classificatórias. A Seleção Brasileira assegurou seu lugar em junho.

Ainda não há definição da sede das seleções. O sorteio da fase de grupos está programado para 5 de dezembro, em Washington.

Palmeiras apresenta Andreas Pereira

O meio-campista Andreas Pereira foi apresentado pelo Palmeiras na tarde desta quinta-feira (11) na Academia de Futebol. O novo camisa 8 da equipe de Abel Ferreira afirmou que recusou times grandes da Premier League e que disputariam a Liga dos Campeões para fechar com o Alviverde.

“Eu tive conversas com vários clubes da Premier

[League], mas quando teve o interesse do Palmeiras e a conversa entre o Barros e o meu agente pensamos que era melhor eu fechar com o Palmeiras. Tinham times que jogam a Champions que me queriam, mas preferi o Palmeiras”, disse Andreas.

“Eu consegui acabar a temporada, e não estava pensando em saída. Mas quando acabou a temporada fui para a sele-

ção, conversei com familiares para ver se eu ficaria no Fulham. Não pensava em voltar ao Brasil, chegou o contato do Palmeiras de novo, e foi gratificante ver o esforço que a presidente Leila e o Barros fizeram por mim e pela minha família. Esse carinho pela torcida fez as coisas correrem muito rápidas e pensei em voltar para o Brasil. Eles me querem e vou fazer isso”, acrescentou.

O que faltou para fechar em janeiro?

“A gente realmente teve essas conversas em janeiro. Estava no meio da temporada no Fulham, foi difícil com o Fulham. Acredito muito em Deus, e o momento certo era agora. As negociações ajudaram em janeiro para eu saber o carinho daqui do Palmeiras, que me queriam muito. Quando eles voltaram senti que é um clube que me quer muito, e não só pra mim mas pra minha família também”.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESPOSTA

A Venezuela anunciou o início de uma operação militar “de resistência”, em resposta ao que classificou como ameaça dos EUA, que mobilizaram tropas e navios em águas internacionais do Caribe próximas ao país latino-americano.

O ditador Nicolás Maduro falou em 284 “frentes de batalha” em todo o país, mas não especificou o número de tropas envolvidas e nem o que significariam essas frentes, uma vez que o território da Venezuela, até o momento não foi alvo de ataque.

A mobilização militar abrange instalações pe-



Maduro tem operação contra os EUA

trolíferas, de serviços públicos, aeroportos e pontos de fronteira.

“Estes mares, esta terra, estes bairros, estas montanhas, estas imensidões e as riquezas destas terras pertencem ao povo da Venezuela, jamais pertencerão ao império norte-americano”, declarou Maduro em uma comunidade entre Caracas e a cidade costeira de La Guaira.

Charlie Kirk I

O FBI está oferecendo recompensa para obter informações que levem ao atirador que matou Charlie Kirk. O departamento de investigação dos EUA está oferecendo US\$ 100 mil (mais de R\$ 500 mil) pela identidade do atirador.

Charlie Kirk II

Charlie Kirk foi assassinado na quarta (10), aos 31 anos. Ele foi baleado no pescoço durante um evento na Universidade Utah Valley, em Orem, Utah. O influenciador chegou a ser socorrido, mas morreu enquanto passava por cirurgia.

Ação conjunta I

Em ação conjunta, a Polícia Nacional da Bolívia e a Polícia Federal brasileira prenderam Juliano Biron da Silva em Santa Cruz de La Sierra. Ele é apontado como um dos chefes da facção ‘Os Manos’, a maior do Rio Grande do Sul.

Ação conjunta II

Biron tinha quatro mandados de prisão em aberto e figurava na lista de difusão vermelha da Interpol. Segundo a polícia da Bolívia, ele tentava renovar seu documento de identidade de estrangeiro em Santa Cruz de La Sierra.

Nada de ‘Estado Palestino’

Netanyahu aprova mais assentamentos na Cisjordânia ocupada

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, voltou a dizer na quinta (11) que não haverá Estado palestino e assinou um acordo para avançar com um polêmico plano de expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia, território palestino ocupado desde 1967. O premiê fez o anúncio em uma visita ao assentamento de Ma’ale Adumim, local onde o projeto, conhecido como E1, prevê a construção de mais de 3.400 casas. Se concretizada, a medida dividiria a Cisjordânia e a isolaria de Jerusalém Oriental, anexada ilegalmente por Israel em 1980.

A proposta foi idealizada pelo ministro das Finanças, o extremista Bezalel Smotrich. Ele defendeu a aceleração do plano e a anexação da Cisjordânia em reação a anúncios de vários países sobre a intenção de reconhecer oficialmente um Estado palestino.

A declaração ocorre dias após um ataque a tiros em Jerusalém que deixou seis mortos, reivindicado pela ala militar do Hamas, chamada de Brigadas Izz ad-Din al-Qassam. Após o atentado, Smo-



Reuters/Folhapress

Binyamin Netanyahu disse que não haverá Estado palestino

trich afirmou que a Autoridade Palestina, órgão reconhecido pela comunidade internacional que governa parcialmente a Cisjordânia, “deve desaparecer do mapa”.

Tel Aviv também revidou lançando um ataque inédito contra a alta liderança do Hamas no Qatar. A operação teve como alvo dirigentes do grupo terrorista que participam das negociações indiretas para encerrar o conflito na Faixa Gaza.

Nesta quinta, o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) condenou a ofensiva contra Doha, mas não mencionou Israel na declaração. O texto foi aprovado por todos os 15 membros, incluindo os Estados Unidos, que são aliados históricos de Tel Aviv e que mantém sua maior base aérea no Oriente Médio em território qatari.

O documento ressalta “a importância da redução das tensões” e “expressa solidariedade ao Qatar”. “Os membros do Conselho enfatizaram que a libertação dos reféns, incluindo aqueles mortos pelo Hamas, e o fim da guerra e do sofrimento em Gaza devem continuar sendo nossa principal prioridade”, afirmou ainda.

Israel havia congelado os planos de construção em Ma’ale Adumim depois de protestos de aliados europeus, EUA e outras potências que consideravam o projeto uma ameaça a qualquer futuro acordo de paz com os palestinos. O direito internacional considera ilegais os assentamentos judaicos na Cisjordânia.

Agora, com Donald Trump na Casa Branca, Tel Aviv parece mais confiante para seguir adiante com os planos.

As obras de infraestrutura podem começar em poucos meses e a construção de casas em cerca de um ano, de acordo com o grupo israelense de defesa Peace Now, que monitora a atividade de assentamentos na Cisjordânia.

Obesidade supera desnutrição infantil

Pela primeira vez na história, a obesidade superou a desnutrição entre crianças e adolescentes no mundo, segundo um estudo do Unicef. O marco mostra que a insegurança alimentar não foi superada, mas sofreu uma mudança frente ao aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, dizem especialistas.

Segundo o estudo, em 2025, a prevalência global de obesidade entre crianças e adolescentes de 5 a 19 anos foi de 9,4%, enquanto a de desnutrição foi de 9,2%. As

regiões mais afetadas são América Latina e Caribe, Oriente Médio, Norte da África e a América do Norte. O relatório “Alimentando o Lucro: como os Ambientes Alimentares Estão Falhando com as Crianças” usou dados de pesquisas do Unicef fornecidos por mais de 190 países com crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. As classificações excesso de peso, sobrepeso, obesidade e desnutrição são definidas com base nos critérios da OMS.

Segundo o estudo, 20% das

crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos estão em excesso de peso, classificação que considera pessoas com sobrepeso ou com obesidade. A porcentagem representa um aumento de cerca de 50% de 2000 a 2025.

O crescimento se comporta de forma diferente entre países de baixa, média e alta renda. Segundo o relatório, enquanto nos países ricos o aumento foi de 1,2 vezes, nos países pobres ele cresceu 50%.

O estudo mostra que a mu-

dança está relacionada ao aumento do consumo dos alimentos ultraprocessados que, segundo Bruno Halpern, Vice-presidente da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), são baratos e calóricos, mas não nutritivos: “A gente precisa oferecer calorias, sim, para que as pessoas não tenham desnutrição e fome, mas com qualidade nutricional para que elas tenham saúde”.

Por Luísa Monte (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Pedido de revisão é de até dez anos após a concessão

Por falar em revisão, confira o prazo para fazer o pedido

O prazo para que beneficiários de aposentadorias, pensões ou auxílios peçam revisão de benefícios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é de dez anos. Por exemplo, em 2025 acaba o prazo para aposentados em 2015 pedirem revisão. A contagem tem início um mês após o recebimento do primeiro benefício. Por exemplo, se uma pessoa passou a receber seu be-

nefício em setembro de 2015, seu prazo acaba em outubro deste ano. As revisões têm como objetivo corrigir informações, se for constatado o erro, do benefício previdenciário. O serviço pode ser solicitado pelo beneficiário, ou representante legal, pelo Meu INSS. É possível revisar: valor do benefício, tempo de contribuição, inclusão ou exclusão de dependentes.

Solicitação por meio remoto

Para fazer o pedido de revisão do benefício, o aposentado ou pensionista do INSS precisa ter em mãos todos os documentos necessários para comprovar o que quer corrigir. As solicitações podem ser feitas de forma remota por meio da Central 135 ou pelo aplicativo ou site Meu

INSS. Para acessar a plataforma, é necessário ter cadastro no Portal Gov.br, que exige login e senha. O próprio cidadão pode preencher o pedido de recurso sem a necessidade de algum intermediário. Caso precise de um advogado, consulte antes no site da OAB.



Aplicativo ou site Meu INSS dá acesso a serviços

Meu INSS: comando por voz derruba barreiras digitais

A digitalização dos serviços do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por conta da pandemia de Covid-19 tornou o agendamento presencial dependente de canais remotos, como o telefone 135 e o aplicativo Meu INSS. O que facilita a vida de alguns beneficiários pode se transformar em um problema para as pessoas que não têm familiaridade com tecnologia.

Uma ferramenta desenvolvida pela Dataprev promete derrubar essa barreira: é o comando de voz no Meu INSS para buscar serviços. Para acessar, basta acionar o microfone da barra de pesquisa e falar o que deseja. A novidade facilita o acesso e torna o serviço mais inclusivo. Pelo Meu INSS, é possível solicitar mais de 90 serviços.

Indenização e pensão por Zica

O Ministério da Previdência Social (MPS) e o INSS regulamentaram o pagamento da indenização por dano moral e a pensão especial vitalícia às crianças com deficiência permanente causada pela síndrome congênita associada à infecção pelo

vírus Zica durante a gestação. A indenização por dano moral será paga em parcela única no valor de R\$ 50 mil. A pensão especial é um benefício mensal e vitalício, no valor equivalente ao teto do INSS. Hoje em R\$ 8.157,41.

Acordos extrajudiciais via Pacifica

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Advocacia-Geral da União (AGU) lançaram a Plataforma de Autocomposição Imediata e Final de Conflitos Administrativos - Pacifica. A ferramenta tem como objetivo a realização de acordos extraju-

diciais para conflitos individuais de grande volume e baixa complexidade. O projeto piloto, executado em parceria com o INSS e a Defensoria Pública da União (DPU), terá como foco inicial as mulheres do campo e de comunidades tradicionais.

Por Martha Imenes

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que aguardam por uma resposta a seus pedidos na autarquia ou precisam dar entrada em algum recurso no Ministério da Previdência Social, e não sabem como proceder, ganharam dois aliados: pagamento de bônus a servidores do INSS e médicos peritos (para redução da fila) e um portal de decisões do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), chamado de Portal de Jurisprudência do CRPS.

O Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), que prevê pagamento de bônus aos servidores do INSS (R\$ 68) e médicos peritos (R\$ 75), virou lei e, segundo expectativa do governo federal, terá impacto na fila e no tempo de espera de segurados e beneficiários de auxílios. Já o portal do CRPS mostra as decisões finais das juntas de recursos e das câmaras de julgamento, que permitirá que segurados e advogados tenham acesso aos processos.

Mas como o portal pode fazer diferença na vida das pessoas? Pelo portal o beneficiário poderá avaliar como foram os procedimentos anteriores que obtiveram sucesso, o que pode facilitar a construção do processo para dar entrada no recurso. Por exemplo, que tipos de documentos e informações foram utilizados, argumentações, entre outros.

A diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, avalia que a criação do portal foi positiva: "O Conselho de Recursos da Previdência não disponibilizava o acesso às decisões. Agora com o portal a consulta servirá para fundamentar os recursos dos segurados, dos beneficiários e também para os advogados".

No entanto...

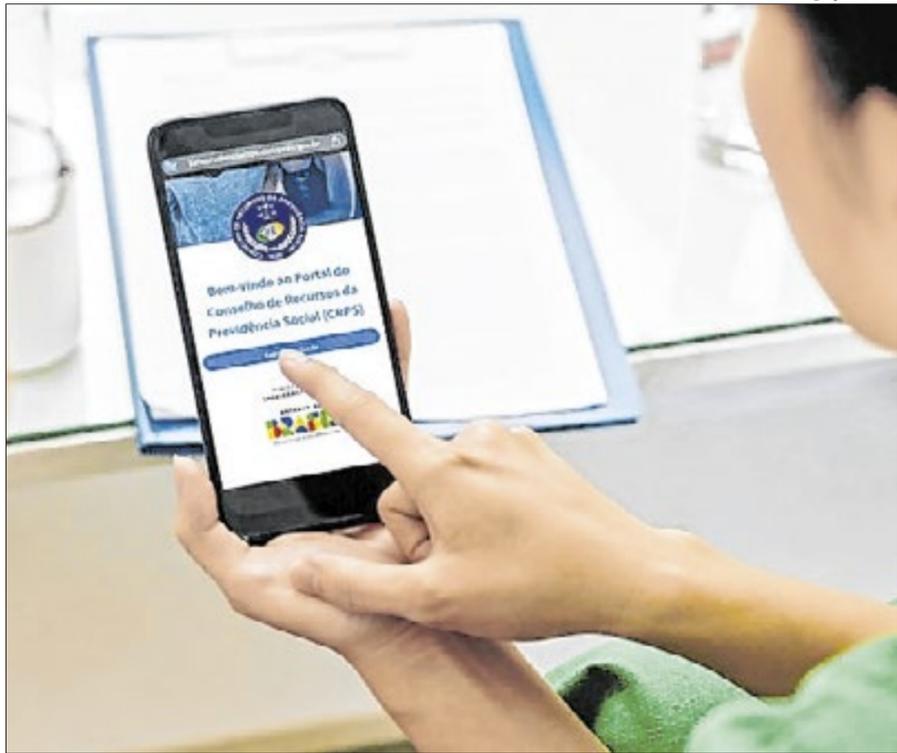
Especialistas avaliam que as duas medidas – que poderiam facilitar a vida de aposentados, pensionistas e segurados – podem não ser tão eficazes.

Isso porque, apesar do avanço da automatização e das ferramentas tecnológicas, o INSS e a perícia médica ainda têm um número de servidores insuficiente.

Outra dificuldade apontada é a linguagem técnica, que funciona

Ferramentas visam diminuir o tempo de espera no INSS

Pagamento de bônus, linguagem simples e portal de recursos podem facilitar a vida de aposentados



Divulgação/MPS

Portal permite a visualização de resultados de processos de recursos

como uma barreira entre quem utiliza os canais do INSS e do Ministério da Previdência Social. Por exemplo, o nome do portal lançado pelo CRPS não é de fácil compreensão para pessoas comuns.

De acordo com o advogado previdenciário Rômulo Saraiva, se o portal se chamasse "Histórico de decisões do INSS" ou "Histórico de decisões do Conselho de Recursos" atrairia aposentados e pensionistas que precisam entrar com recurso no conselho.

"O termo jurisprudência não é de conhecimento geral, é mais utilizado no meio jurídico", explica o especialista.

Fila e tempo médio

Dados de junho do Portal de Transparência Previdenciária apontam que 2,44 milhões de pessoas aguardam por uma resposta (positiva ou negati-

va) aos seus pedidos no INSS. Desse total, 1,18 milhão são benefícios por incapacidade, que correspondem a 48% dos pedidos. Outros 658 mil (27%) são benefícios assistenciais e de legislação especial e outros 325 mil são aposentadorias (13%). Em seguida estão: 125 mil pensões e auxílio-reclusão e 151 mil salários-maternidade.

O tempo médio de concessão líquido – que depende de ação de segurados – está em 51 dias; e o bruto, em 59. Ambos acima do limite previsto por lei (45 dias). De março a dezembro de 2024 o tempo médio líquido ficou abaixo do prazo legal (entre 43 e 42 dias).

A média de espera dos aposentados e beneficiários é diferenciada em cada etapa do pedido de revisão.

Segundo indicadores de fe-

vereiro, um recurso tem tempo médio de julgamento de 278 dias. Uma vez tomada a decisão, o INSS leva 74 dias, em média, para concluir o processo.

Defasagem

De acordo com a Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) existe defasagem de, pelo menos, 20 mil servidores para dar conta de todos os serviços do INSS, inclusive atendimento presencial.

Já a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS) avalia que a medida vai diminuir momentaneamente a fila. "No final, o programa apenas vai adoecer os servidores e quando o programa acabar a fila vai voltar", avalia Deivid Christian dos Santos.

O que está previsto na Lei 15.201 e na Medida Provisória 1.296

A Lei nº 15.201, que institui o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) no âmbito da Perícia Médica Federal do Ministério da Previdência Social (MPS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), teve origem na Medida Provisória 1.296/25. O programa promete acelerar a revisão de benefícios do INSS e com isso reduzir a fila de espera.

Integrarão o PGB os processos e os serviços administrativos cujo prazo de análise tenha superado 45 dias. Também serão feitas avaliações sociais que compõem a avaliação biopsicossocial do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

De acordo com informações do Ministério da Previdência Social (MPS), serão realizadas ainda perícias nas unidades onde hoje não é oferecido esse serviço; nas unidades de atendimento cujo prazo máximo para agendamento seja superior a 30 dias; as que estiverem com prazo judicial expirado e aquelas relativas à análise documental, desde que realizadas em dias úteis após as 18 horas e em dias não úteis.

As atividades que serão realizadas no âmbito do Pro-



Divulgação/MPS

Linguagem simples facilita a compreensão dos serviços oferecidos

grama de Gerenciamento não poderão afetar a regularidade dos atendimentos e dos agendamentos nas agências da Previdência Social.

Linguagem simples

O programa terá duração de 12 meses, contados a partir da publicação da publicação da Medida Provisória nº 1.296, e poderá ser prorrogado uma única vez, desde que a vigência não ultrapasse a data de 31 de dezembro de 2026.

De acordo com a Portaria nº 1.725, publicada no dia 1º no Diário Oficial da União, será obrigatória a linguagem simples em todos os órgãos e entidades vinculados ao Ministério da Previdência Social. A medida vale para cartas, notificações, páginas eletrônicas, aplicativos, manuais, formulários, materiais informativos e respostas a demandas. A adequação da linguagem deve ocorrer em 30 dias.

O objetivo, segundo a pasta,

é assegurar que o maior número possível de pessoas compreenda com facilidade os atos do ministério, com atenção especial a idosos, pessoas com deficiência e cidadãos com baixa escolaridade.

Nos próximos 30 dias, cada secretaria e entidade vinculada deverá apresentar ao gabinete do ministro um plano de ação com cronograma de implementação, além da indicação dos responsáveis pelo cumprimento da norma.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com



Divulgação/Tátika Comunicação

Custo da cesta básica tem queda de 2,25% no DF

Embora entre julho e agosto tenha sido registrada uma queda, o valor do conjunto de alimentos ainda é o 9º mais caro do país



Vitor Vasconcelos/Secom-PR

O preço do tomate caiu 3,13% em Brasília

Em agosto, o preço da cesta básica de Brasília apresentou queda de -2,52% em relação a julho e custou R\$ 739,10. Onze dos 13 itens avaliados tiveram queda na capital federal. Na variação acumulada ao longo do ano, a queda é de -0,55%.

Os dados foram divulgados a partir de análise da Pesquisa Nacional de Preços da Cesta Básica de Alimentos para o período de agosto de 2025, realizada em parceria pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontou que o custo da cesta caiu em 24 das 27 capitais no mês passado.

O preço médio da cesta básica, dentre as 24 capitais pesquisadas, é de R\$ 743,95. A soma dos produtos pesquisados, em Brasília, coloca

a capital federal em nono lugar, no ranking pesquisado. O maior custo para a compra dos mesmos alimentos é em São Paulo (R\$ 850,84) e a mais baixa em Aracaju, capital de Sergipe (R\$ 558,16).

No DF, o grande destaque foi a queda no preço do café em pó. Houve redução em todas as 24 capitais pesquisadas, mas o preço caiu mais aqui em Brasília, onde foi registrada a queda em 5,5% do preço. Outro produto que teve queda expressiva de seu custo no DF foi o tomate (-3,13%),

Destaques

Entre julho e agosto, os produtos que tiveram redução foram batata (-11,84%), tomate (-26,83%), feijão carioca (-2,73%), arroz agulhinha (-1,36%), manteiga (-2,18%), café em pó (-5,50%), carne bovina de primeira (-0,35%), farinha de trigo (-3,10%), pão

francês (-0,54%), leite integral (-1,41%) e açúcar cristal (-2,36%). Os dois itens que apresentaram elevação foram banana (21,71%) e óleo de soja (1,19%).

No acumulado do ano, entre dezembro de 2024 e agosto de 2025, dez dos 12 produtos apresentam queda, muitas delas expressivas: batata (-33,54%), arroz agulhinha (-27,98%), açúcar cristal (-11,64%), feijão carioca (-9,64%), farinha de trigo (-6,72%), óleo de soja (-6,47%), leite integral (-3,52%), manteiga (-3,36%), banana (-3,04%) e carne bovina de primeira (-0,86%).

No acumulado dos últimos 12 meses, as quedas se concentram em sete dos 13 produtos: batata (-42,86%), arroz agulhinha (-28,19%), feijão carioca (-16,21%), açúcar cristal (-8,82%), banana (-6,16%), farinha de trigo (-5,18%) e leite integral (-3,81%).

Palimpsestos: nova exposição do Hidden traz Travis Bomb

Começou ontem (11) a galeria do Hidden, que recebe "Palimpsestos", a exposição do artista plástico Travis Bomb. Inspirado nos pergaminhos da Antiguidade, nos quais textos eram apagados e reescritos sem nunca desaparecerem por completo, o artista ressignifica a ideia de sobreposição para discutir as marcas que o passado imprime no presente.

Nas obras, a estética renascentista, com sua busca pela perfeição e pela eternidade, se entrelaça com símbolos da era urbana e digital, marcada pela velocidade e pelo efêmero. O resultado é um campo de tensões onde o clássico respira sob o contemporâneo, revelando que cada corpo, cada cidade e cada história são feitas de camadas.



Suas obras transitam entre referências históricas e signos da contemporaneidade

Divulgação/Conteúdo Comunicação

"Mais do que um título, Palimpsestos é uma afirmação: nada some. Nem a beleza, nem a ruína, nem as vozes silenciadas pela história. Tudo permanece gravado, sustentando o novo que se ergue sobre o antigo", afirma o artista. É nesse espaço de fissuras, entre memória e presente, que a arte de Travis Bomb se reinventa.

Travis Bomb é artista plástico com trajetória marcada pela experimentação e pela fusão de linguagens visuais. Suas obras transitam entre referências históricas e signos da contemporaneidade, propondo reflexões sobre identidade, memória e o impacto da cultura digital no imaginário coletivo.

A galeria do Hidden fica nas ruínas da antiga sede do clube ASFUB – Setor de Clubes Norte, ao lado do CRESPOM.

Cavalgada Trote Campeiro vai movimentar o Gama domingo

No próximo dia 14 de setembro, os campos do Gama, no Distrito Federal, serão tomados pelo som dos cascos e pela animação de cavaleiros e cavaleiras que mantêm viva uma das tradições mais autênticas do interior brasileiro: a cavalgada. Vem aí a Cavalgada Trote Campeiro, um encontro que promete unir fé, cultura, música e boa comida em um percurso de 10 km, reunindo participantes de todas as regiões do DF.

A concentração será às 8h da manhã, em frente à Agropecuária Império Rural, no Gama, com café da manhã gratuito para os participantes. De lá, a comitiva parte em direção à charmosa Capela São Francisco, um dos pontos mais requisitados para celebrações religiosas na região. Em seguida, os cavaleiros seguem até a AMPA – Associação dos Moradores e Produtores da Ponte Alta, na DF-180, km 31, no Núcleo Rural Ponte Alta (Gama/DF).



A Cavalgada Trote Campeiro terá um percurso de 10 km

O ponto final da cavalgada será também o início de uma programação especial para toda a família, com feira de artesanato, praça de alimentação e muita música ao vivo, valorizando os sons do campo. Entre as atrações confirmadas estão Gleno Rossi, Karol Felix, Ronaldy Silva e o animado grupo Biscoito Forró 100 Dó, garantindo o clima festivo durante todo o dia.

E para quem quiser saborear uma iguaria típica das comitivas, a dica é garantir a camiseta oficial da cavalgada, à venda por R\$ 50,00 na Agropecuária Império Rural. Com ela, o público pode-

rá degustar a tradicional Queima do Alho, com direito a um suculento Costelão de Chão, preparado desde a véspera para garantir o sabor e a maciez que só a cozinha campeira proporciona.

A participação é gratuita — basta chegar montado e se juntar à tropa. A Cavalgada Trote Campeiro é um convite para celebrar as raízes do sertão, a hospitalidade do Gama e a cultura que pulsa forte no coração do Cerrado. O evento é uma realização da PNAB- Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Educação do DF caminha para adotar ensino sobre proteção animal

Divulgação/Administração Regional de Ceilândia

A Comissão de Educação e Cultura (CEC) da Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou na última semana o Projeto de Lei nº 379/2019, de autoria do deputado Daniel Donizet. A proposta prevê a inclusão de conteúdos sobre direitos dos animais e proteção animal no currículo das escolas públicas do DF, orientados pelo respeito ao meio ambiente e à fauna.

O texto estabelece que os conteúdos poderão ser ministrados como disciplina própria ou de forma transversal, integrados às matérias já existentes. O objetivo é incentivar a conscientização das novas gerações para o cuidado e o respeito aos animais, ampliando o debate sobre cidadania, ética e sustentabilidade.

Na justificativa, o parlamentar destaca que a sociedade brasileira vem transformando sua relação com os



A disciplina sobre proteção animal vai além dos PETS, como cães domésticos

animais, reconhecendo-os como seres que merecem proteção e direitos. Ele lembra ainda o artigo 225 da Constituição Federal, que garante a proteção à fauna. "Mais do que incluir uma nova disciplina, queremos formar cidadãos mais conscientes, capazes de respeitar

o meio ambiente e os animais", afirmou Donizet.

Com a aprovação na Comissão de Educação e Cultura, o PL nº 379/2019 segue agora para análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Depois dessa etapa, a matéria estará pronta para votação em plenário.

Oficina de escrita na Penitenciária

Projeto pretende promover a ressocialização das mulheres que cumprem pena no DF

Por Thamiris de Azevedo

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), por meio do Núcleo de Controle e Fiscalização do Sistema Prisional (Nupri) e o Centro Educacional (CED) 1, lançou o projeto "(Re) Escrevendo Vidas: Vozes Femininas no Cárcere", que oferece oficinas de escrita na Penitenciária Feminina do Distrito Federal. As produções serão lançadas em uma coletânea de textos, em formato digital e impresso.

Segundo informações disponibilizadas por Diogo Abe Ribeiro, analista do MPDFT e coordenador do projeto, e Cami-

la Oliveira, analista do Ministério Público, a importância do projeto está em ressocializar as mulheres em cumprimento de pena.

"Porque permite que as mulheres desenvolvam a leitura de trechos das obras selecionadas e a escrita de suas próprias narrativas, com apoio de professoras e pequenas aulas de português para aprimorar a produção textual. Além disso, são incentivadas a expor ideias e interagir com o grupo, trabalhando a comunicação interpessoal, o senso de pertencimento, a autoestima e a responsabilidade social. O projeto também contribui para a prevenção da reincidência e

para a inclusão social, oferecendo ferramentas de reflexão, protagonismo e reintegração, e a participação nas atividades ainda conta para fins de remissão da pena, reforçando seu caráter ressocializador", afirmam.

Foram selecionadas 20 internas, com perfis variados e heterogêneos, abrangendo fatores como raça, tipo de condenação, nível de escolaridade, perfil familiar e experiências de vida.

Diego Ribeiro e Camila Oliveira ainda afirmaram que o objetivo do projeto "é formar um grupo diversificado que represente diferentes categorias e trajetórias dentro da Penitenciária



Produções irão se tornar páginas em livro

ria Feminina do Distrito Federal, garantindo a participação de mulheres de diversos contextos e experiências nas oficinas".

Transformação

Eles contam que a expectativa é que projeto sirva como uma experiência transformadora para cada participante.

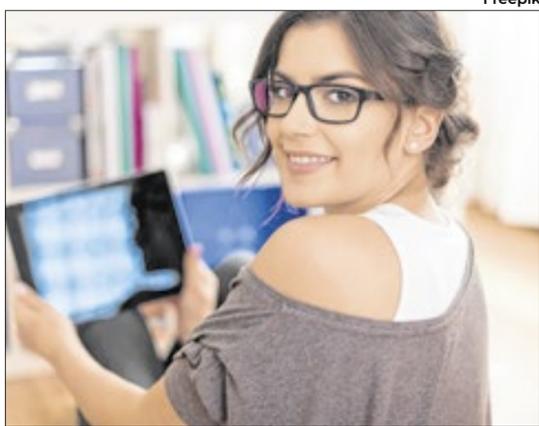
"Esperamos que elas reco-

nheçam a própria força e importância de suas histórias, reflitam sobre suas trajetórias e se encontrem, utilizando a escrita como um espaço de autodescoberta. Também acreditamos que a iniciativa vai humanizar a percepção social sobre o cárcere feminino, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e mos-

trando à sociedade a riqueza e o valor das trajetórias dessas mulheres. A longo prazo, esperamos que o projeto sirva de referência nacional para ações semelhantes em outros presídios, mostrando como iniciativas de escuta, memória e escrita podem impactar positivamente a vida das mulheres privadas de liberdade", avaliaram os analistas do MPDFT.

Divulgação MPDFT

CORREIO NACIONAL



Dado é de pesquisa de plataforma de IA

Jovens avaliam que IA ajuda a reduzir o estresse no estudo

Nove em cada 10 jovens afirmaram que a Inteligência Artificial (IA) os ajudou a reduzir o estresse em períodos mais intensos de estudo, principalmente em época de avaliações, provas e entregas de projetos, individual ou em grupo. A pesquisa é da Emy Education, plataforma de inteligência artificial.

“Descobrimos que nos últimos 6 meses, quase 96% dos nossos entrevistados usaram inteligência artificial para aprender algo novo”, disse José

Messias Jr., CEO e fundador da Emy.

Uma das questões do estudo fez a seguinte proposta: “Qual o principal papel que a IA deve ter na aprendizagem de jovens?”.

De acordo com a pesquisa, 86,8% responderam que “a IA deve ser uma ferramenta de apoio e respostas rápidas”. Os outros dois principais anseios foram “uma IA que atue com um mentor personalizado” e “uma IA que ajuda a automatizar tarefas repetitivas”.

Consulta a decisões do INSS

O Conselho de Recursos da Previdência Social lançou o Portal Consulta Jurisprudência, na última terça, que disponibiliza publicamente as decisões finais emitidas pelos órgãos julgadores do Conselho de Recursos da Previdência Social, como as juntas de recursos e as câmaras de julgamento.

A plataforma digital permite que servidores, segurados e estudiosos saibam como determinada unidade julgou um tema e quais critérios foram considerados para embasar aquela decisão. As decisões disponíveis na pesquisa não conterão informações pessoais dos segurados do INSS.

54 repatriados dos Estados Unidos

Um novo voo com brasileiros repatriados dos Estados Unidos pousou na quarta no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins (MG). Segundo o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o voo chegou às 22h20, trazendo 54 pessoas de volta ao país. A maioria dos passagei-

ros era composta por homens desacompanhados (74% do total), com faixa predominante de adultos em idade produtiva. Também desembarcaram três crianças de até 14 anos, e duas pessoas idosas, com 60 anos ou mais. Desde fevereiro, o governo federal já organizou 21 operações de repatriação

Novos cursos de Medicina

A atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu a manutenção dos critérios para abertura de cursos de medicina no País, estabelecidos no âmbito do Programa Mais Médicos. Baseados principalmente na necessidade e na relevância social de cursos universitários para a formação de médicos,

esses requisitos, que haviam sido afastados pela 1ª Vara Federal de Limeira (SP), foram restabelecidos recentemente pelo TRF3 ao deferir pedido de efeito suspensivo à apelação interposta pela Procuradoria Regional da União da 3ª Região (PRU3), até o julgamento definitivo do recurso.

Aviação com óleo vegetal

Na primeira semana de setembro, a Refinaria Henrique Lage da Petrobras, em São José dos Campos (SP), realizou testes para a produção de SAF a partir do coprocessamento de óleo vegetal em mistura com corrente tradicional de petróleo. O combustível sustentável

de aviação, também conhecido como SAF, pode substituir diretamente o querosene convencional sem necessidade de modificações nas aeronaves ou na infraestrutura de abastecimento. Isso o torna uma solução prática e imediata para reduzir as emissões do setor aéreo.

Produção de cânhamo e cannabis

A Embrapa e o Instituto Ficus lançaram na quarta, em Brasília, o relatório Caminhos Regulatórios para o Cânhamo no Brasil. O documento, elaborado por um grupo de trabalho vinculado ao Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável da Presidência da República,

apresenta um diagnóstico abrangente e um plano de ação estratégico para estruturar a cadeia produtiva do cânhamo no país. O documento foi lançado durante o seminário Caminhos Regulatórios para o Cânhamo no Brasil, realizado no auditório Biomas, na sede da Embrapa.

Aumento de casos de síndrome respiratória grave

Crianças e adolescentes são os mais atingidos pelo rinovírus

Dez estados tiveram alta de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), principalmente nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, informou o Boletim Infogripe da Fiocruz divulgado nesta quinta-feira (10).

Segundo a Fiocruz, em muitos estados, o rinovírus é o responsável por casos graves, que atingem sobretudo crianças e adolescentes. A covid-19 também tem impulsionado o aumento de SRAG em diversos estados, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, além do Pará e Maranhão, com impacto maior na população adulta e idosa. A única região em que nenhum estado apresenta tendência de crescimento de SRAG é a Sul.

O levantamento aponta que, nas quatro últimas semanas epidemiológicas, os casos positivos foram de 48,9% de rinovírus; 20,8% de Vírus Sincicial Respiratório (VSR); 15,5% de Sars-CoV-2 (Covid-19); 8,3% de influenza A; e 1,8% de influenza B.

“Os casos de SRAG por influenza A e VSR continuam diminuindo em todo o país, com exceção do Amazonas, onde ainda se observa um crescimento dos casos graves por VSR nas crianças pequenas. No Distrito Federal, há um aumento de



Paulo Pinto/Agência Brasil

A única região em que nenhum estado apresenta tendência é a Sul

SRAG associado à influenza A e a Covid-19 em jovens, adultos e idosos”, diz a Fiocruz.

A pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz e responsável pelo Boletim InfoGripe, Tatiana Portella, mantém as recomendações como o uso de máscaras em locais fechados e dentro dos postos de saúde.

“Caso crianças e adolescentes apresentem sintomas de gripe ou resfriado, o ideal é permanecer em casa em isolamento ou, se precisarem sair, utilizar uma boa máscara”, afirmou.

A pesquisadora destacou também a importância de que a população esteja em dia com a vacinação contra a covid-19 e contra a influenza.

“Pessoas imunocomprometidas e idosos precisam tomar doses de reforço da vacina contra a covid-19, a cada seis meses, para se manterem protegidos contra os casos graves e óbitos do vírus”, disse.

De acordo com a Fiocruz, a análise mostrou que a covid-19 está associada ao aumento de SRAG na população adulta e/ou idosa do Pará e do Mara-

não, assim como em alguns estados do Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal) e Sudeste (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo).

“A pesquisa verificou ainda um leve crescimento nas notificações de SRAG por covid-19 em estados da região Centro-Sul (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Paraná), Nordeste (Bahia, Piauí e Paraíba), e Norte (Amazonas e Amapá), embora ainda sem causar uma alta nas hospitalizações por SRAG”, completa o Infogripe.



Freepik

Lei estabelece campanha Setembro Amarelo anual para ações de saúde

Dias de prevenção ao suicídio e à automutilação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta semana, a Lei 15.199/2025 que define a realização da campanha Setembro Amarelo, anualmente, no mês de setembro, em todo o país, para a promoção da saúde mental e da conscientização sobre a prevenção da automutilação e do suicídio.

Na prática, a mobilização nacional, idealizada no fim de 2014 por diversas entidades, passa a ter o status de política pública nacional com a nova legislação. No Brasil, em 2023, mais de 16,8 mil óbitos por suicídio foram notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS).

Publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (9), o texto define que a campanha Setembro Amarelo deve ser voltada a informar sobre riscos, oferecer orientação sobre recursos disponíveis de apoio e tratamento e fortalecer o acolhimento às pessoas que enfrentam desafios relacionados à automutilação e a pensamentos ou à intenção de tirar a própria

vida, chamada tecnicamente de “ideação suicida”.

Pela publicação, também ficam instituídos o dia 10 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção do Suicídio e o dia 17 de setembro como o Dia Nacional de Prevenção da Automutilação.

A critério dos gestores estaduais, poderão ser veiculadas campanhas na mídia, prédios públicos poderão ser iluminados com luzes de cor amarela, entre outras ações.

A campanha do Setembro Amarelo teve sua primeira edição em 2015, organizada pela sociedade civil e entidades representativas de classe.

Atualmente, estão à frente do Setembro Amarelo o Centro de Valorização da Vida (CVV), a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Em 2025, a campanha do Setembro Amarelo tem o tema “Conversar pode mudar vidas”. O foco é reforçar que o diálogo é uma ferramenta poderosa para acolher quem sofre em silêncio e, por isso, o objetivo

é promover a conversa sobre a prevenção do suicídio.

Como medida de prevenção ao suicídio do Setembro Amarelo, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançou, nesta quarta-feira (10), a Cartilha Amarela – Prevenção e combate ao assédio, a outras formas de violências e ao suicídio relacionado ao trabalho.

O documento trata o suicídio como um grave problema de saúde pública e alerta para os impactos de práticas abusivas e ambientes de trabalho hostis à saúde física e mental de trabalhadores.

A cartilha relaciona os principais alvos do assédio moral: mulheres, pessoas com deficiência (PCD), com idade avançada, população LGBTQIAPN+, pessoas de outra região do país, de outras nacionalidade ou culturas, além de doentes ou acidentados.

O material ainda ajuda a identificar formas de assédio e violência relacionados ao trabalho que podem gerar sofrimento e adoecimento da pessoa assediada.

Mobilização para vacina contra HPV em jovens

O Ministério da Saúde ampliou até dezembro a mobilização para vacinar adolescentes com idade entre 15 e 19 anos contra o HPV. A meta é alcançar cerca de 7 milhões de jovens que perderam a imunização na idade recomendada, de 9 a 14 anos.

Em nota, a pasta informou que a estratégia conta com o apoio de estados e municípios e que, para facilitar o acesso, a dose está sendo ofertada em unidades básicas de saúde (UBS) e também em escolas, universidades, ginásios esportivos e shoppings.

“A vacina contra o HPV é segura e fundamental na prevenção de cânceres de colo do útero, vulva, pênis, garganta e pescoço. As ações de resgate buscam assegurar que todos os adolescentes e jovens dessa faixa etária sejam imunizados, garantindo um futuro mais saudável para as próximas gerações.” Dados do ministério apontam que, até o início do mês, mais de 115 mil adolescentes haviam sido imunizados nessa nova etapa da estratégia. Os estados com maior número de vacinados são Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Em 2024, o Brasil registrou mais de 82% de cobertura vacinal contra o HPV entre meninas de 9 a 14 anos, índice acima da média global, de 37%. Entre meninos da mesma faixa etária, a cobertura foi de 67%.

Desde o ano passado, o Brasil passou a adotar o esquema de dose única contra o HPV para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, substituindo o modelo anterior de duas doses. A medida, de acordo com o ministério, segue recomendações internacionais e reforça o compromisso do país de eliminar o câncer de colo do útero até 2030.

CORREIO CENTRO-OESTE



Apresentações gratuitas ocorrem em praças públicas

Espectáculo leva circo a quatro cidades do Distrito Federal

O espetáculo Volteios Que o Mundo Dá será apresentado em quatro cidades do Distrito Federal no sábado (13) domingo (14) e nos próximos dias 20 e 21. A montagem, que combina bicicleta acrobática, música e malabarismo, acontecerá em espaços públicos de Planaltina, Estrutural, Brazlândia e ainda em Ceilândia.

As sessões, marcadas para 17h30, terão entrada gratuita e classificação livre, com proposta de levar a linguagem circense a diferentes pú-

blicos em áreas abertas.

A circulação terá início em Planaltina, na Praça Salviano Monteiro Guimarães, no sábado. No domingo, a atividade segue para a Praça Central da Estrutural. A temporada continua em Brazlândia, na quadra 12 do Setor Tradicional, no dia 20, e se encerra em Ceilândia, na Praça dos Direitos, em frente à estação Ceilândia Norte, no dia 21.

Em Planaltina e Estrutural também serão realizadas oficinas de manutenção de bicicletas às 15h.

Evento

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o Goiás Social iniciaram a montagem do Natal do Bem 2025, o maior Natal gratuito do país. O evento ocorrerá no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, de 14/10 a 4 de janeiro de 2026, com entrada e estacionamento gratuitos. A Vila Gastronômica terá 27 quiosques.

Vagas

A Secretaria de Planejamento e Gestão de Mato Grosso abriu as inscrições para a segunda edição do GeoTech Day, que será realizada na próxima quinta (18), no Auditório Cloves Vettorato, no Palácio Paiaguás, no Centro Político, em Cuiabá. As vagas são limitadas e destinadas a servidores do Poder Público Estadual.

Seminário

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Equidade e Permanência Estudantil, promove do dia 16 ao dia 18 deste mês o 1º Seminário de Educação Inclusiva da instituição. O evento, gratuito e em formato híbrido, terá vagas presenciais limitadas.

Internacional

O brasileiro Pedro Clerot, único brasileiro na Fórmula Regional Europeia, venceu no Red Bull Ring, na Áustria, e alcançou sua segunda vitória na temporada. Assim, chegou a 165 pontos e segue em quarto lugar, apenas 30 atrás do líder. O próximo desafio será em Barcelona, entre os dias 19 e 21.

Espectáculo

O projeto Desenrolar de Trama, do Nômadés Grupo de Dança, encerra sua circulação em Goiânia com uma oficina de dança afro e processo de criação. A oficina será realizada hoje, 12, às 9 horas, no Laboratório de Arte e Movimento. A exibição do espetáculo acontecerá nos dias 16 e 17, às 20 horas.

Sorteio

O programa Nota MT, do governo de Mato Grosso, realizou ontem (11) o sorteio referente ao mês de agosto. No total, mil consumidores cadastrados que solicitaram o CPF na nota foram premiados, com uma premiação acumulada de R\$ 900 mil. Nesta edição, foram gerados mais de 4,5 milhões de bilhetes.

Inscrição

As inscrições para envio de trabalhos à 5ª Semana Acadêmica da Pesquisa e Inovação (Sapi) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) encerraram-se no dia 15. O evento será realizado de 4 a 6/10 de forma gratuita e on-line, pelas plataformas Google Meet e YouTube.

Literatura

No próximo dia 19, das 13h às 19h, Brasília recebe a Conferência Escreva a sua História, organizada pela Editora Escreva. O evento reúne autores, profissionais do setor e projetos sociais para discutir experiências, incentivar novos escritores e valorizar a literatura nacional.

Programa

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás publicou o resultado do Chamamento Público referente ao Programa de Aquisição de Alimentos Quilombola, na modalidade Compra com Doação Simultânea. Foram classificadas 134 propostas como beneficiárias fornecedoras.

Comenda

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), recebeu a Comenda do Mérito ao Servidor Público, postulada pelo vereador Anselmo Pereira (MDB). "Esse reconhecimento reforça nosso compromisso em servir com dedicação e gratidão a cada cidadão", escreveu Mabel.

Homem condenado por atentado é preso no DF

STF declarou prisão por conexão com atos de 8 de janeiro



George Washington estava foragido e foi encontrado no Guará

Por Thamiris de Azevedo

Condenado por tentar explodir uma bomba no Aeroporto Internacional de Brasília em dezembro de 2022, George Washington, foi preso pela Polícia Federal nesta semana no Distrito Federal. Ele estava foragido desde que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, mandou reverter o regime semiaberto ao qual ele cumpria pena.

Informações do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT), apontam que George transportou, em um automóvel e de sua cidade natal no Pará até Brasília, armamentos com intuito de distribuí-los e usá-los na manifestação contra a posse do presidente Lula (PT). Em frente ao Quartel General, onde diversos bolsonaristas se reuniram no mês anterior a posse, eles elaboraram o plano. George montou e entregou

o artefato explosivo para um condenado, que, por sua vez, repassou-o para um terceiro para finalizar a explosão. O artefato foi colocado no eixo traseiro de um caminhão-tanque com querosene que estava estacionado aguardando o momento de se aproximar da base aérea para ser desabastecido. Antes que a bomba pudesse explodir o motorista percebeu a presença do artefato explosivo, retirou-o de perto do veículo e

acionou a polícia.

George foi condenado pelo TJDFT, em 2023, a nove anos e quatro meses de prisão. Depois, progrediu para o regime semiaberto, em fevereiro de 2024.

STF

Durante o cumprimento de pena no regime semiaberto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu revertê-lo, em junho, e mandou prender Washington, correlacionado a tentativa de explosão no aeroporto com os atos antidemocráticos de 8 de janeiro.

Enquanto no TJDFT ele foi condenado por expor a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outro, mediante colocação de dinamite ou de substância de efeitos análogos, bem como causar incêndio em combustível ou inflamável e portar ilegalmente arma de fogo e artefato explosivo ou incendiário; Moraes elencou os atos como associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e atentado contra a segurança de transporte aéreo.



Evento em Ceilândia reúne crianças promovendo cidadania

DF: Cidade dos Sonhos chega à 9ª edição

A Cidade dos Sonhos 2025 será realizada no sábado (13), no Centro Comunitário da Criança, em Ceilândia Sul (DF). O projeto recria uma cidade em miniatura onde crianças podem experimentar profissões, conhecer o funcionamento da sociedade e participar de atividades de cidadania.

Na ação, terão minicaminhões compactadores elétricos, miniesteira de triagem, minicarrinhos de varrição e uniformes de coletores, levados pela Sustentare Saneamento.

Haverá oficinas sobre separação de resíduos, compostagem e atividades práticas relacionadas à coleta de lixo.

Além da vivência como gari, os participantes terão contato com diversas funções, como bombeiro, policial, professor, médico e defensor público. Uma moeda fictícia chamada Ideal será utilizada em cartões de crédito dentro da minicidade, movimentando produtos confeccionados com materiais recicláveis e estimulando a noção de economia sustentável.

GOIÁS

Banco de sangue está com déficit de 200 bolsas

O Banco de Sangue do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) está com déficit de 200 bolsas, nível abaixo do considerado seguro. A situação é agravada pelo aumento de atendimentos a vítimas de acidentes de trânsito, principalmente com motociclistas, que muitas vezes precisam de grandes volumes de sangue.

O banco recebe doações de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h30, e também aos sábados, das 7h às 12h. Todos os tipos sanguíneos são necessários. O ato de doar é seguro: o processo é feito com material descartável e passa por triagem clínica rigorosa. Informações: (62) 3270-6662 ou WhatsApp (62) 3270-6661.

MATO GROSSO

Universidade desenvolve tubete biodegradável

Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Sinop, estão desenvolvendo o Ecotubete – Plantando o Futuro, projeto que propõe substituir os tradicionais tubetes plásticos de viveiros florestais por versões biodegradáveis, feitas com fécula de mandioca, fibras naturais e resíduos vegetais.

A pesquisa, que é composta por três fases, já testa modelos 3D e avalia materiais sustentáveis para produção em larga escala. A inovação pode reduzir o uso de plásticos, otimizar a produção de mudas e minimizar riscos sanitários. A equipe busca parcerias para viabilizar a tecnologia em escala industrial.

MATO GROSSO DO SUL

Consulta para sistema de segurança pública

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) realizará no dia 24, às 9h, uma audiência pública online para apresentar o projeto de modernização do Sistema de Gestão Operacional.

Utilizado há mais de 14 anos, o sistema será substituído por uma solução moderna, integrada e alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados. O evento é aberto ao setor tecnológico, sociedade civil e órgãos de controle. A proposta visa uso de inteligência artificial, nuvem, APIs e interoperabilidade com outros sistemas.

As contribuições técnicas enviadas após a audiência serão analisadas pelo corpo técnico da Sejusp para embasar o Estudo Técnico Preliminar.

DISTRITO FEDERAL

TCDF completa 65 anos com entrega de medalhas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizará na próxima segunda-feira (15), às 10h, a cerimônia de entrega das Comendas da Ordem do Mérito de Contas Ruy Barbosa, que marca os 65 anos da instituição. A honraria será concedida a personalidades e servidores com atuação relevante na área pública.

Entre os agraciados estão José Sarney, ex-presidente da República, e Joaquim Domingos Roriz, ex-governador do DF, cuja medalha será recebida por sua viúva Weslian Roriz.

Também serão homenageados ministros, desembargadores, parlamentares e representantes de órgãos de controle.

CORREIO NORTE

Aguilar Abecassis/SEC-AM



Mostra exibe fotos feitas por moradores do Rio Arapiuns

AM: exposição mostra cotidiano dos povos indígenas

O Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), em Manaus (AM), recebe até 2 de outubro a exposição "Olhares da Amazônia 2". A mostra apresenta imagens feitas por moradores do Rio Arapiuns, no Pará, que registraram aspectos do cotidiano de suas comunidades. As visitas podem ser feitas de terça a sábado, das 9h às 15h, com entrada gratuita e classificação livre.

As fotografias são resultado de oficinas de julho, nas quais crianças, jovens e adultos aprenderam a

usar a câmera como instrumento de memória e expressão cultural. Os registros mostram momentos de convivência, práticas tradicionais e a relação das comunidades ribeirinhas e indígenas com a floresta.

A exposição busca aproximar o público urbano das realidades amazônicas e valorizar o patrimônio material e imaterial da região. A iniciativa também reforça o papel da cultura no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Inscrição

O governo do Acre realizará a Corrida do Servidor 2025 em Cruzeiro do Sul no dia 19 e em Rio Branco no dia 26 deste mês. As inscrições do primeiro lote, exclusivas para servidores públicos estaduais, abrem nos dias hoje e vão até dia 16, pelo site da Secretaria de Estado de Administração.

Prêmio

Foram prorrogadas até dia 21, as inscrições para o 2º Prêmio Judiciário Rondoniense de Comunicação, promovido pelo Tribunal de Justiça de Rondônia. A premiação contempla jornalistas, estudantes, acadêmicos e criadores de conteúdo em quatro categorias: audiovisual, escrita e multimídia.

Orquestra

No sábado (13), às 20h, o Theatro da Paz, em Belém, Pará, recebe o espetáculo "Jazz Sinfônico", que reúne a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e a Amazônia Jazz Band, sob regência da maestra Laura Mathias Gentile. Os solistas Atalla Ayan e Márcio Gomes participam da apresentação, que celebra a música.

Eleição

A prefeitura de Palmas, por meio da Fundação Cultural de Palmas, abriu o processo eleitoral para o Conselho Municipal de Políticas Culturais (biênio 2025/2027). As inscrições para eleitores e candidatos vão até dia 26 deste mês. A eleição será presencial, no dia 29. Estão envolvidas 12 câmaras setoriais.

Apresentação

No sábado (13), às 18h30, o Teatro Gebes Medeiros, no Centro de Manaus, será palco da segunda apresentação da 4ª edição anual da Trupe de Mostra Teatro Company. O evento reúne cinco performances teatrais, em um formato intimista que valoriza a diversidade e a troca entre artistas e público.

Excelência

O Tribunal de Justiça do Amapá (TJAP) alcançou a classificação Excelência no Índice de Governança, Gestão e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Justiça do Amapá também obteve 100% de pontuação em Transformação Digital.

Inovação

Hoje (12), o auditório do Instituto Federal de Rondônia, no bairro Calama, sediará o BeraHackathon, evento que reunirá estudantes e professores para propor soluções aos desafios da gestão municipal. A iniciativa é promovida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Mestrado

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está com inscrições abertas para o Mestrado em Biodiversidade e Ensino de Ciências Naturais na Amazônia, com duas linhas de pesquisa: Etobiologia e Conservação da Amazônia, e Ensino de Ciências Naturais. As inscrições vão até 27/10.

Competição

Na quarta-feira (10) no primeiro dia dos Jogos da Juventude Caixa 2025, o estado de Roraima garantiu bronze no ciclismo com Alissya Mourão. Jhenyffer de Almeida ficou em 4º lugar. Além das provas, o dia também marcou a entrega dos kits oficiais aos atletas.

Obras

O prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (PSD), apresentou na quinta-feira (11), no Palácio 9 de Julho, um pacote de obras que inclui 66 ações. Serão investidos R\$ 525 milhões, de recursos municipais e convênios. Entre as intervenções: pavimentação e drenagem.

Apreensão em rio soma 1,4 toneladas de drogas no AM

Polícia identificou rota fluvial usada para transporte de drogas

Divulgação/Secom-AM

A Polícia Militar do Amazonas, por meio da Companhia de Operações Especiais, em parceria com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal, apreendeu 1,4 tonelada de entorpecentes em área fluvial próxima a Santa Isabel do Rio Negro, a 630 quilômetros de Manaus.

A operação, em região de difícil acesso, identificou embarcações que transportavam maconha e cocaína pela rota do Rio Japurá com destino ao Rio Negro. A ação contou com informações de inteligência coletadas pelas duas instituições, que monitoraram por vários dias a movimentação de grupos ligados ao tráfico internacional.

Os policiais localizaram duas embarcações que seguiam pela calha do Rio Negro, onde foram encontrados 29 sacos com tabletes de drogas, além de dois botes de alumínio e motores de popa. Os suspeitos abandonaram o material e fugiram para a mata da região. O prejuízo causado ao crime foi estimado em R\$ 39 milhões.

De acordo com os registros da operação, a carga era composta por maconha do tipo skunk e pasta base de cocaína.



Operação em área de mata identificou embarcações usadas no transporte de drogas

O material apreendido foi encaminhado para a sede da Força Integrada em Manaus. As equipes atuaram durante seis dias em área de selva, com uso de embarcações blindadas, o que permitiu alcançar o local do armazenamento.

As rotas monitoradas indicam que os entorpecentes vinham de regiões de fronteira e seriam distribuídos em diferentes localidades após passarem pelo Rio Negro. As apreensões

feitas em 2025 pela Polícia Militar já totalizam 20 toneladas de entorpecentes.

Apenas a Companhia de Operações Especiais respondeu por mais de 12,5 toneladas desse montante. Os números reforçam o impacto da atuação da unidade em ações estratégicas e demonstram a concentração de esforços no enfrentamento ao narcotráfico que utiliza os rios da Amazônia para o transporte de grandes carregamentos.

As Forças de Segurança têm ampliado operações onde o transporte fluvial é utilizado por grupos ligados ao tráfico. A intensificação de monitoramentos e a integração entre diferentes órgãos vêm permitindo resultados expressivos em quantidade de apreensões.

Essa e outras operações realizadas neste ano e integra as estatísticas que colocam o estado entre os principais pontos de combate ao crime organizado.

Divulgação/UFGPA

Acre avança seis posições em inovação

O Acre registrou o maior crescimento em inovação na Amazônia Legal nos últimos quatro anos, segundo o Ranking de Competitividade dos Estados 2025, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) e analisado pela Agência Acre. O estado avançou seis posições no índice, saindo da 26ª colocação em 2022 para a 20ª neste ano, após um aumento de 23% no pilar de inovação.

Outros estados da região também tiveram evolução. O Amapá passou do 27º para o 22º lugar, enquanto Rondônia subiu da 21ª para a 16ª posição. Roraima avançou da 25ª para a 21ª e Mato Grosso da 23ª para a 19ª. Já o Maranhão caiu da 18ª para a 26ª colocação, e o Amazonas passou do 8º para o 14º lugar. Pará e Tocantins tiveram queda, descendo três posições.

No Acre, ações públicas contribuíram para o desempenho. Entre elas estão a criação do Programa Governo Digital, coordenado pela Secretaria de

Administração, e a instituição do Conselho Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, estabelecido por lei em 2023.

A Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapac) tem ampliado a concessão de bolsas científicas, além de captar recursos de emendas parlamentares e de programas federais. Estão em andamento ainda a implantação do Parque Tecnológico de Rio Branco, em parceria com a prefeitura, e a criação de um Hub de Inovação para startups, que funcionará de forma integrada à Plataforma do Ecossistema de Inovação do estado.

Mais de R\$ 10 milhões devem ser aplicados neste ano em pesquisas voltadas a áreas como saúde e bioeconomia, por meio de programas como Centelha e Inova Amazônia. Além da Fapac, a Fundação de Tecnologia (Funtac), universidades, faculdades, órgãos públicos, prefeituras e organizações da sociedade civil participam do processo de fortalecimento da área.



Universidade é 9ª entre federais e soma 121 pesquisadores

PA: Federal se destaca em bolsas do CNPq

A Universidade Federal do Pará (UFPA) chegou ao 9º lugar entre instituições federais com maior número de bolsas de produtividade em pesquisa aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No total, 121 docentes foram contemplados, sendo que 39 deles aparecem pela primeira vez na lista, o que representa 32,23% do resultado.

O Programa de Bolsas de Produtividade, criado há cinco décadas, busca reconhecer

cientistas que apresentam forte produção acadêmica e atuação em pós-graduação. A iniciativa permite apoio em despesas como participação em congressos, aquisição de equipamentos e materiais de pesquisa.

O resultado divulgado posicionou a UFPA também na 11ª colocação geral entre universidades brasileiras. Do total de bolsas implementadas no país, apenas 2,26% estão na região.

Na Amazônia Legal, a UFPA foi a instituição com maior número de aprovações.

PARÁ

Balcão Cidadão soma mais de 35 mil atendimentos

De janeiro a agosto, o projeto "Balcão Cidadão", da Fundação ParáPaz, ultrapassou a marca de 35 mil atendimentos. A iniciativa auxilia os cidadãos a obterem novamente registros de CPF, NIS, Carteira do Idoso, ID Jovem, título eleitoral, cartão do SUS e Carteira de Trabalho Digital.

O serviço mais procurado do programa é o de acesso ao portal Gov.br, com mais de dez mil atendimentos para cadastro ou recuperação de senhas seguido da emissão da segunda via do CPF e do cartão SUS.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, em 15 das 17 Usinas da Paz e nas unidades sociais da Fundação Pará-Paz e na sede em Belém.

RONDÔNIA

Evento discute impactos psicológicos no esporte

Porto Velho sediará, do dia 15 ao dia 17 deste mês, o II Simpósio Internacional de Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. As inscrições vão até domingo (14), via formulário.

O evento será aberto às 10h, na Assembleia Legislativa de Rondônia (ALERO), e reunirá profissionais, acadêmicos e atletas para discutir os impactos psicológicos no esporte e na atividade física.

A iniciativa é promovida pela Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucl) em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir) e conta com palestras e debates. A programação busca fortalecer a ciência e incentivar práticas que melhorem a saúde.

TOCANTINS

Operação combate manobras ilegais nas ruas

A Polícia Civil do Tocantins deflagrou ontem (11) a Operação Rolezinho 244, com foco em desarticular grupos que praticavam manobras perigosas com motos, conhecidas como "grau", em vias públicas. Ao todo foram cumpridos 50 mandados judiciais em seis cidades do Bico do Papagaio, com apoio da Polícia Militar, Polícia Penal e Perícia Científica.

Além das prisões e apreensões, a Justiça determinou a suspensão de perfis em redes sociais usados para divulgar os atos, além da proibição de dirigir.

A operação tem como objetivo principal reprimir práticas ilegais que colocam em risco a segurança da população. As investigações seguem em andamento.

AMAPÁ

Programação da Semana da Pátria continua

Hoje (12) e sábado (13), o governo realiza dois eventos da Semana da Pátria: a cerimônia de apositão de luvas das escolas de gestão militar e o Desfile Cívico-Estudantil. As atividades ocorrem no Sambódromo de Macapá, na Av. Ivaldo Veras, a partir das 17h e 16h, respectivamente.

Mais de 70 escolas participam, reunindo estudantes, educadores, familiares e a comunidade. A programação celebra a Independência do Brasil e o aniversário de criação do ex-território do Amapá.

Para a prefeitura, a apositão de luvas simboliza o compromisso dos alunos com a disciplina militar. Já o desfile traz o tema "Amapá na COP 30: Educação, Sustentabilidade e Desenvolvimento".

CORREIO NORDESTE

Alexandre Teixeira / Ascom Seduc



Implantação das Creches Cria fortalece a educação

Alagoas investe R\$ 19,5 mi em educação e creches

O governador Paulo Dantas e a secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos, assinam as Ordens de Serviço para a construção de quatro novas Creches Cria, totalizando um investimento de R\$ 19.503.621,90 do Tesouro Estadual. As novas unidades serão erguidas em Passo do Camaragibe, Joaquim Gomes, Olho D'Água Grande e Cajueiro, fortalecendo a educação infantil no estado. Cada uma das novas creches receberá um investimento de R\$ 4.875.905,46

e terá capacidade para atender até 200 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. As obras, de grande relevância para as gestões municipais, também contribuirão para o desenvolvimento local, com a previsão de geração de cerca de 40 empregos diretos e indiretos em cada cidade durante a fase de construção. O programa Creche Cria é o maior do gênero na história, e visa atingir a meta do Plano Nacional de Educação de ter, pelo menos, 50% das crianças matriculadas em creches.

Lei

A nova lei estadual de Pernambuco que combate a erotização infantil e a adultização de crianças e adolescentes já está em vigor. Publicada na última quinta (11) no Diário Oficial da Alepe, a norma prevê multas de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil e responsabiliza pessoas físicas e jurídicas pelo descumprimento.

Matriculas

Levantamento divulgado no início da semana, pela entidade Todos Pela Educação – organização da sociedade civil sem fins lucrativos –, revela que o número de matrículas no ensino médio integral (EMI) em Alagoas registrou crescimento de 29% em 2024, na comparação com o ano anterior.

Pesquisa

Pesquisadores da Fundação Casa de José Américo em Paraíba desenvolvem um site que em breve ficará disponível ao público, reunindo informações sobre a Revolução de 1930. A iniciativa é conduzida pelo núcleo de pesquisa "A Caminho do Centenário", parte do Projeto Preservação da Memória.

Tecnologia

Neste mês a Biblioteca Central da Bahia recebe a exposição "70 Anos – Colégio Assunção", celebrando a história da instituição. Com curadoria de Tiago Simas, Ingrid Maltez e Irmã Edna, a mostra usa IA para resgatar imagens e vídeos históricos, destacando memória.

Organização

A Polícia Civil de Alagoas prendeu uma mulher de 30 anos, no município de União dos Palmares, que havia sido condenada por integrar uma organização criminosa envolvida no tráfico de drogas e na guarda ilegal de armas de fogo, com atuação na região em questão.

Sustentabilidade

As fontes eólica, solar, biomassa e hídrica representam 99,03% da potência outorgada e 98,5% da instalada da matriz elétrica do RN, tornando-o o estado mais verde do país. Os dados constam no Balanço do Setor Elétrico do RN – 1º semestre de 2025, divulgado na última quarta-feira (10).

Ações

A Secretaria das Mulheres do Piauí (Semp) levou o Ônibus Lilás a Aroeiras do Itaim, realizando atividades no galpão do Mercado Central a partir das 8h. Participaram representantes da rede municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, estudantes e autoridades locais e estaduais.

Solenidade

Na Missão China, a Investe Piauí participou de agenda estratégica em Xiamen para o agronegócio piauiense. Produzida pelo vice-presidente de Desenvolvimento Econômico Rural Sustentável, Ícaro Carvalho, a reunião bilateral com a trading C&D visou negociações e novas parcerias comerciais.

Caravana

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, participou nesta semana da abertura da Caravana Federativa em São Luís (MA), evento que reúne autoridades e movimentos sociais para discutir políticas públicas e oferece mutirão de serviços a prefeitos e gestores nos dias 11 e 12.

Segurança

Entre janeiro e agosto de 2025, a ação firme e contínua das Forças de Segurança do Ceará resultou na apreensão de 4.717 armas de fogo em todo o estado, um aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2024, quando 4.369 armas foram retiradas de circulação.

Baianas ganham prêmio com filtro feito com coco

Garotas 4.0 alcançam destaque em competição no Paraguai

Thiago Neri/Ascom SEC



Inovação sustentável garante prêmio a brasileiras

O que começou como uma ideia em sala de aula, no Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos, em Salvador, atravessou fronteiras e ganhou reconhecimento internacional. As estudantes egressas Ana Beatriz Mascarenhas e Mayara Santana dos Santos conquistaram o 3º lugar na categoria "Química" da Feira Internacional Sulamericana de Ciências & Tecnologias, realizada em Assunção, no Paraguai. O feito uniu ciência,

sustentabilidade e o orgulho baiano em um mesmo pódio, mostrando que iniciativas nascidas na rede pública podem alcançar voos ousados e inspiradores.

A conquista foi resultado do Projeto Purify, um filtro ecológico de água desenvolvido a partir da casca de coco. A proposta surgiu da realidade vivida no Bairro da Paz, comunidade onde as jovens perceberam a dificuldade de acesso à água po-

tável. A partir dessa observação, decidiram transformar um resíduo abundante e de baixo custo em uma solução sustentável, criativa e socialmente relevante.

O projeto ganhou corpo em 2022, dentro do programa Garotas 4.0, que incentiva meninas a explorarem as áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, em parceria com o SENAI-CIMATEC. Desde então, Ana Beatriz e Mayara se dedicaram a diferentes

etapas: produção de carvão ativado, construção de protótipos, realização de testes em condições reais e promoção de ciclos educativos, levando o aprendizado para a comunidade escolar e também para famílias do bairro.

Antes de chegar ao Paraguai, a trajetória foi marcada por outras vitórias importantes. O Purify conquistou o 2º lugar na Feira Mineira de Iniciação Científica (FEMIC) e obteve destaque na Feira Nordestina de Iniciação Científica (FENIC), onde as estudantes receberam credenciais para eventos futuros, prêmios em equipamentos e o reconhecimento de pesquisadores de diversas regiões.

A professora-orientadora do projeto, Marlene Alves Costa Oliveira, destacou a emoção com mais essa conquista: "Fico orgulhosa e, ao mesmo tempo, lisonjeada com o resultado alcançado, porque a dedicação e o compromisso que tenho com a educação, somados à motivação que transmito a essas e outras garotas, ajudam a conquistar voos altos, vencendo obstáculos e atravessando os muros da escola".

Ascom/SE



Sergipe reforça forró como patrimônio cultural

Forró de Sergipe busca título na Unesco

O Governo de Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap) e da Secretaria Especial da Cultura (Secult), reforçou o apoio à candidatura do forró como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Na ocasião, o presidente da Funcap, Gustavo Paixão, e o secretário Especial da Cultura, Valadares Filho, estiveram na sede da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris, onde se reuniram com a embaixadora do

Brasil na França, Paula Alves de Souza. Durante o encontro, a comitiva sergipana defendeu a importância do reconhecimento do forró como um bem cultural que transcende fronteiras. "Hoje, estivemos na sede da Unesco, em uma visita de cortesia à representante do Brasil na organização, Paula Alves, para reforçar a candidatura do forró a Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A embaixadora se mostrou extremamente solícita e disposta a apoiar o pleito.

CEARÁ

Governo entrega areninha em Catunda

Na última quinta-feira (11), a população de Catunda será beneficiada com ações do Governo do Ceará nas áreas do esporte e da infraestrutura. Às 18h, o governador Elmano de Freitas inaugura uma areninha no município e participa da assinatura de um convênio entre Estado e Prefeitura para o repasse de recursos destinados à recuperação de estradas vicinais. A areninha será a 121ª inaugurada pelo Governo do Ceará de 2023 para cá. O investimento é de R\$ 339.646,62, fonte do Tesouro Estadual. Já o convênio a ser assinado será para a recuperação de 12,12 km de estradas vicinais que ligam localidades do município.

BAHIA

ExpoFeira segue até domingo com participações

Cerca de 200 equinos, das raças Quarto do Milha e Campolina, que participarão da ExpoFeira, chegaram no Parque de Exposições João Martins Silva, em Feira de Santana. Os animais serão as atrações na prova desportiva de Team Penning e da exposição ranqueada, respectivamente, que integram a programação da Feira. O evento segue até domingo (14) e espera atrair 50 mil pessoas por dia. Para garantir a sanidade e bem-estar destes e dos demais animais que já participam do evento, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado montou, na entrada da exposição, uma barreira sanitária, para recepção e conferência.

PIAUI

Débora Falabella conhece Teresina

A atriz Débora Falabella aproveitou sua passagem por Teresina, onde apresentou peça no Sesc Cajuína, para conhecer de perto alguns dos principais pontos turísticos da capital piauiense e experimentar a culinária local. Durante o passeio, ela visitou o Centro da cidade, incluindo o Mercado Velho, o Theatro 4 de Setembro e a Central de Artesanato Mestre Dezinho. Também esteve no tradicional Encontro dos Rios e na Ponte Estaiada, cartão-postal de Teresina. Além das visitas, Débora bebeu cajuína, bebida símbolo do Piauí, e elogiou a experiência de vivenciar um pouco da cultura e hospitalidade da capital.

SERGIPE

Plataforma de logística reversa de embalagens

O Governo de Sergipe lançou a plataforma do Sistema de Logística Reversa de Embalagens em Geral (Sisrev), ferramenta que integra o Sergipe Recicla, programa voltado à gestão de resíduos sólidos e ao fortalecimento da economia circular no estado. A plataforma coordenada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac) está disponível desde o dia 27 de agosto para que empresas que produzem ou comercializam embalagens pós-consumo cadastrem seus planos de logística reversa, tendo como ano base 2024 e 2025. O prazo final para registro é 31 de dezembro de 2025.

Governo inicia fase de recuperação da Caatinga

O Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), lançou na última quarta-feira (10) o edital para seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSC) interessadas em executar a 2ª fase do Projeto Candeeiros da Caatinga. Coordenada pela Superintendência de Agricultura Familiar (SUAF), a iniciativa busca promover a preservação ambiental e fortalecer a geração de renda no bioma Caatinga, beneficiando comunidades rurais em todo o estado.

A chamada pública está disponível no site da SDR (www.sdr.ba.gov.br) e destina um investimento de R\$ 6 milhões, com a meta de alcançar aproximadamente 10 mil famílias em 245 municípios baianos. Entre as ações previstas estão a implantação da Biofábrica da Caatinga, responsável pela produção e distribuição de 2 milhões de mudas de espécies nativas, frutíferas e forrageiras,

além da criação de 10 viveiros descentralizados. Também estão previstas capacitações por meio de cursos e oficinas, voltadas ao uso sustentável dos recursos naturais do bioma.

As inscrições para OSC interessadas seguem abertas até 9 de outubro e podem ser realizadas de forma digital, pelo e-mail candeeiros.caatinga@sdr.ba.gov.br

, ou presencialmente, na sede da SDR, localizada na Avenida Luís Viana Filho, 2ª Avenida, nº 250, Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, das 9h às 17h.

O Projeto Candeeiros da Caatinga – Fase 2 integra as diretrizes do Programa Bahia Sem Fome e reafirma o compromisso do Governo da Bahia com a agroecologia, o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Segundo a SDR, a continuidade do projeto é estratégica para a preservação do bioma.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Seag-ES



Produção total deve chegar a 17,07 milhões de sacas

Safr de café do ES pode crescer até 23% em 2025

A produção de café no Espírito Santo deve alcançar 17,07 milhões de sacas em 2025, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O número representa alta de 23,2% em relação a 2024, consolidando o estado como o maior produtor de conilon do país e o segundo maior na soma geral de café.

O crescimento é puxado pelo conilon, cuja safra está estimada em 13,8 milhões de sacas, equivalente a 68,9% do nacional. O resultado mostra avanço

de 40,3% em comparação a 2024, com produtividade média de 53,5 sacas por hectare. Já a arábica deve alcançar 3,26 milhões de sacas, volume 18,8% menor que o do ciclo passado, em razão da bialidade produtiva.

O norte do estado, principal polo do conilon, teve lavouras com bom pegamento dos frutos e sanidade das plantas. A Conab aponta fatores como chuvas regulares, ausência do fenômeno El Niño e recuperação hídrica como decisivos.

Aliança para inovação em Minas

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Biominas Brasil firmaram uma parceria para lançar o Biotech Hub, espaço voltado ao desenvolvimento de soluções em saúde e biotecnologia. O lançamento será na próxima quarta-feira (17), às 14h, no Auditório B106 do CAD 3, no campus Pampulha. A

iniciativa vai unir a experiência acadêmica à maior depositante de patentes em biotecnologia do país. A plataforma pretende aproximar pesquisadores, empreendedores e empresas, oferecendo infraestrutura, capacitação e oportunidades com o objetivo de transformar pesquisas em produtos.

Vacinação antirrábica em Vitória

Vitória (ES) iniciará, no dia 20, a campanha de vacinação contra a raiva para cães e gatos, com meta de imunizar 23,3 mil. O município recebeu 28 mil doses e organizou a ação em três etapas, das 8h às 16h30, em diferentes bairros da capital. No dia 20, a cobertura abrangerá regiões de São Pedro,

Santo Antônio e parte de Maruípe. Em 27 de setembro, será a vez da área Continental e da outra parte de Maruípe. Já em 4 de outubro, os postos funcionarão nas regiões do Centro e Forte São João. A iniciativa busca garantir ampla cobertura e prevenir a circulação do vírus, que representa risco.

SP: interdição na Marginal Pinheiros

Em São Paulo (SP), a faixa expressa da Marginal Pinheiros, no sentido Castelo Branco, ficará bloqueada novamente entre a Rua Engenheiro Mesquita Sampaio e a Ponte Octávio Frias de Oliveira nos dias 15 e 16 deste mês, das 22h às 4h, para obras da Linha 17-Ouro do Metrô. Durante o período, os

motoristas deverão seguir pela pista local e retornar à expressa na altura da Rua Flórida. A Companhia de Engenharia de Tráfego acompanhará a operação e dará suporte na região para orientar a circulação. A recomendação é respeitar a sinalização e reduzir a velocidade ao se aproximar das canalizações.

Debates sobre preservação em BH

O Museu Histórico Abílio Barreto sediará, no dia 23, o 2º Simpósio do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte: desafios e novos horizontes, das 8h30 às 17h. A Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte e a Fundação Municipal de Cultura, reunirão especialistas,

educadores, pesquisadores, arquitetos, lideranças quilombolas e sambistas para discutir formas de preservação e valorização cultural. A programação contará com rodas de conversa, palestras e comparações entre experiências nacionais e italianas sobre bens tombados.

Ufes lança Manual de Respeito

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) apresentou o Guia de Linguagem de Respeito, desenvolvido como parte do Plano de Integridade 2024-2026. O documento em versão digital orienta estudantes, servidores e demais integrantes da instituição sobre o uso de

termos adequados para evitar assédio, discriminação e outras formas de violência. O material reúne exemplos de expressões a serem evitadas e indica alternativas de substituição em situações cotidianas. Há recomendações para estimular comunicação respeitosa.

Minas Gerais lança os Jogos Escolares Brasileiros

Uma das maiores competições esportivas do país retorna ao estado



A competição também funciona como vitrine de talentos

O governador Romeu Zema participou do lançamento dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) de 2025 em Pará de Minas.

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), apresentou a delegação mineira que participará das competições, em outubro, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

“Nunca o esporte teve tanta

atenção, tanta verba disponível, e o êxito dos Jemg (Jogos Escolares de Minas Gerais) aqui é um exemplo. E, agora, teremos os JEBs, em Uberlândia, com a participação de todos os estados do Brasil, mais de 9 mil pessoas para participar desse grande evento”, destacou o governador de Minas. Promovido pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), os JEBs vão reunir jovens atletas entre 12 e 14 anos, entre os

dias 5 e 28/10.

Os jogos nacionais voltam a Minas Gerais após quase duas décadas, depois da realização do torneio em Poços de Caldas, em 2006.

A competição também funciona como vitrine de talentos, ao definir os representantes do Minas Gerais nos Jogos Sul-Americanos Escolares, principal evento internacional da categoria sub-14, tornando-se uma das principais portas de entrada para o

esporte de alto rendimento no Brasil.

A equipe que vai representar Minas nos JEBs será composta por 306 estudantes-atletas, de 63 municípios, acompanhados por 50 professores/técnicos e 14 dirigentes, totalizando 370 integrantes. Eles disputarão 18 modalidades: Atletismo, Atletismo Adaptado, Badminton, Basquete, Ciclismo, Futsal, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Handebol, Judô, Karatê, Natação, Taekwondo, Tênis de Mesa, Vôlei, Vôlei de Praia, Wrestling e Xadrez.

O evento de lançamento dos JEBs ocorreu simultaneamente em Uberlândia, sede dos jogos, e em Pará de Minas, que sediou a etapa estadual dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), em agosto.

Em 2025, os Jemg atingiram a marca histórica de 100% de adesão dos 853 municípios mineiros, mobilizando mais de 50 mil estudantes-atletas. Os jogos estaduais tiveram investimento estadual de mais de R\$ 25 milhões, contemplando 32 modalidades, sendo 18 olímpicas e 14 paralímpicas, reforçando o compromisso com a inclusão esportiva.

Marcos de Paula/ Prefeitura do Rio

Tax Free pode gerar R\$ 2 bi na economia do RJ

O Rio de Janeiro se tornou o primeiro estado brasileiro a regulamentar o “Tax Free”, que prevê a devolução do ICMS a turistas estrangeiros em compras feitas no território fluminense. A medida busca estimular o comércio e atrair mais visitantes. Apenas no primeiro semestre deste ano, o estado recebeu 1,1 milhão de turistas internacionais, alta de 51% em relação a 2024. Outro estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisa e Análises do estado (IFEC-RJ) estima que o programa pode dobrar os gastos dos visitantes, de US\$ 212 milhões para US\$ 411 milhões anuais, injetando mais de R\$ 2 bilhões na economia fluminense.

Publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (11), o decreto que implementa o benefício será válido para compras a partir de R\$ 109,26 por nota fiscal. O turista que desejar a devolução do

ICMS precisará adquirir o produto em loja credenciada, pagar com cartão emitido no exterior e solicitar o Tax Free no momento da compra. O estabelecimento deve fornecer o formulário eletrônico que precisa ser preenchido pelo viajante.

“Com a regulamentação do Tax Free, o Rio de Janeiro entra em sintonia com os grandes destinos turísticos do mundo. E além de tornar o nosso destino ainda mais atrativo para os visitantes estrangeiros, a medida contribui para dinamizar nossa economia e gerar novas oportunidades de emprego. É um benefício bom para os turistas e para o povo fluminense” afirmou o governador Cláudio Castro ao assinar o decreto.

O reembolso será feito em formato de cashback digital, mediante apresentação do produto, da nota fiscal e dos documentos



Governo visa estimular comércio e atrair turistas

de identificação ao deixar o país pelos aeroportos ou portos do Rio, em até 30 dias após a compra. O benefício se estende a diversos setores, incluindo roupas, calçados, joias, eletroeletrônicos, perfumes, artigos de cama, mesa e banho, livros e produtos para pets. Serviços, como hospedagem e alimentação não estão entram na lista.

Somente lojas com sede no estado, submetidas ao regime normal de apuração do ICMS e que estão no Cadastro de Contribuintes do Estado em dia poderão participar. O credenciamento desses empreendimentos

ainda depende da publicação da regulamentação complementar pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ), que também é responsável pela licitação da empresa que vai operar o sistema digital.

De acordo com o governo, apenas uma companhia vencerá a disputa pela licitação e se tornará responsável por desenvolver a plataforma utilizada por lojistas, turistas e autoridades estaduais. A previsão é que o processo esteja concluído até o primeiro trimestre de 2026, quando o programa deve começar a funcionar.

SÃO PAULO

Alerta de baixa umidade do ar em mais de 500 cidades

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu um novo alerta severo de baixa umidade relativa do ar, com índices abaixo de 25°C e temperaturas acima de 35°C, por meio do sistema Cell Broadcast. Desta vez, moradores de 511 municípios de 11 regiões receberam a notificação em função da situação de emergência devido às condições climáticas registradas nesta semana. O número de municípios que recebeu notificação é recorde entre os quatro alertas já enviados, o que evidencia que este é o período mais crítico até agora. Receberam alertas municípios das regiões de Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto.

RIO DE JANEIRO

Governador sanciona lei que prorroga IPVA em dia

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro sancionou a lei que prorroga o prazo de adesão ao programa IPVA em Dia até 30 novembro e abre a possibilidade de parcelamento de valores referentes ao ano de 2025. A norma foi publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (11).

A partir de agora, os donos de veículos podem renegociar débitos entre 2020 e 2025, relativos ao imposto, em até 12 vezes. O programa já renegociou mais de 66 mil dívidas de IPVA, totalizando um montante superior a R\$153 milhões, e a estimativa é de que donos de 1,7 milhões de veículos possam se beneficiar do novo prazo.

ESPIRITO SANTO

Governo e Prefeitura confirmam nova indústria

A Alugreen Indústria e Comércio é mais uma empresa instalada no Parque Logístico Espírito Santo (ParklogES). Nesta quinta-feira (11), o vice-governador do Estado, Ricardo Ferraço, o prefeito de Linhares, Lucas Scaramussa, e executivos da empresa anunciaram a construção de um moderno parque industrial especializado em fundição de alumínio no município. Com investimento de R\$ 45 milhões, a unidade deve gerar 50 empregos diretos e 500 indiretos na primeira fase. Nesta fase, o foco será o atendimento às indústrias metalúrgica e de aço. As fases 2 e 3, previstas para 2027, somarão R\$ 60 milhões em investimentos.

MINAS GERAIS

Estado simplifica registro da habilitação

Motoristas estrangeiros e brasileiros que obtiveram a carteira de habilitação no exterior já podem validar o documento para conduzir legalmente em território nacional. O processo, chamado de averbação da habilitação estrangeira, já pode ser realizado por meio do site da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O processo pode ser feito por estrangeiros com estada regular no Brasil e que possuem carteira de motorista válida emitida em outro país, ou por brasileiros habilitados no exterior que desejam registrar o documento ao retornar ao país.

CORREIO SUL

Silviane Mannrich – Ascom SES



Reforma aconteceu no ambulatório

Ampliação da Ortopedia do Hospital Celso Ramos

O Governo de Santa Catarina inaugurou, nesta quinta-feira, 11, as obras de modernização e ampliação do Ambulatório de Ortopedia do Hospital Governador Celso Ramos, em Florianópolis.

O local recebeu melhorias estruturais que aumentam a capacidade de assistência, beneficiando os mais de 1,5 mil pacientes atendidos mensalmente.

A revitalização integra a série de investimentos do Estado na infraestrutura da saúde, que so-

mam mais de R\$ 5 milhões no HGCR.

O espaço ganhou novo sistema elétrico e de rede, substituição de forros e luminárias, pintura, reparos em paredes e pisos, manutenção de esquadrias, além da instalação de novas pias e metais.

O Setor de Ortopedia, que contava com quatro consultórios, passa agora a oferecer cinco salas, ampliando a oferta de consultas à população. O funcionamento do local se dará a partir da segunda-feira, 15.

Primeiras medalhas conquistadas

Neste primeiro dia de competições dos Jogos da Juventude em Brasília, Santa Catarina garantiu algumas medalhas nas modalidades natação e ciclismo. A modalidade natação é realizada no Parque Aquático Cláudio Coutinho e na prova de 100 metros peito, o atleta de Jaraguá do

Sul, Pedro Menel Staehelin, conquistou o primeiro ouro do dia.

Na prova seguinte, nova vitória para Santa Catarina, desta vez na prova de 100 metros costas do naipe feminino com a atleta Maria Laura Andrés que novamente colocou Santa Catarina no topo do pódio.

Parque de Exposições da cidade

O governador Jorginho Mello fez uma série de inaugurações e entregas nesta quinta-feira, 11, em Major Vieira, no Planalto Norte Catarinense. Na cerimônia houve a inauguração simbólica de estradas e de uma quadra de esportes, a entrega de veículos e maquinários, além da aquisição do terreno

do Parque de Exposições Novo Horizonte. Mais de R\$12 milhões foram investidos na cidade, sendo cerca de R\$ 9 milhões por parte de Santa Catarina e pouco mais de R\$ 3 milhões de contrapartida do município. “Eu estou muito feliz de estar visitando Major Vieira e todo o Planalto Norte”.

Quadra poliesportiva é inaugurada

O governador Jorginho Mello inaugurou em Indaial nesta quinta-feira, 11, a nova quadra poliesportiva da EEF. Professor Florentino Vetter.

O governante ainda anunciou R\$ 510 mil para a prevenção de enchentes do município.

“O Governo do Estado trabalha em parceria com

Capacitação em resíduos sólidos

Os municípios de Criciúma e Biguaçu sediaram, na última quarta-feira, 10, mais uma etapa da capacitação em resíduos sólidos e saúde pública. O treinamento, promovido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), por meio do programa Penso. Logo

Destino (PLD), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), já capacitou mais de 7,5 mil profissionais em todo o estado.

Os públicos-alvo são, especialmente, agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE).

Artesãos catarinenses em feira

Começou nesta semana, em Fortaleza (CE), a 7ª edição da Feira Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce), um dos maiores eventos do setor no país. Santa Catarina participa mais uma vez da feira, levando o talento e a diversidade de seus artesãos, que representam a

identidade cultural do estado e fortalecem a economia criativa.

A Fenacce é reconhecida como um espaço de negócios, capacitação e valorização do trabalho manual. O evento reúne artesãos de todo o Brasil, atraindo milhares de visitantes.

PR: preço de alimentos tem terceira queda seguida

Entre os 91 produtos monitorados, 54 registraram redução

Gilson Abreu/Arquivo AEN

O Paraná registrou, em agosto, o terceiro mês de queda consecutiva nos preços de alimentos e bebidas, de acordo com o Índice Iparides de Preços Regional – Alimentos e Bebidas (IPR – Alimentos e Bebidas). Elaborado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico (Iparides), o índice recuou 0,58% no último mês, reduzindo a variação acumulada em 2025 para apenas 1,85%.

Essa redução generalizada beneficia diretamente o bolso das famílias paranaenses, refletindo as boas condições de produção no campo e uma oferta maior nos mercados, principalmente de hortifrutis.

Dos 18 subgrupos que compõem o IPR – e Alimentos e Bebidas, 11 registraram preços menores, com maior impacto em tubérculos, raízes e legumes (-8,11%), que reduziram o índice mensal em -0,32 p.p. Outros destaques foram ovos de galinha (-3,49%), sal e condimentos (-3,01%) e cereais (-2,43%).

Entre os 91 produtos pesquisados, 54 apresentaram preços menores. O impacto em mais de metade dos produtos pesquisados mostra que a redu-



Maiores recuos foram observados em tubérculos, raízes e legumes

ção de preços foi generalizada no Estado.

A maior queda proporcional de preços ocorreu na manga (-18,26%), favorecida pela maior oferta no mercado interno após redução das exportações, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O tomate (-15,63%), a cebola (-14,26%), o brócolis (-9,25%) e a abobrinha

(-8,49%) também registraram diminuições expressivas. O clima favorável e a boa produtividade das colheitas ampliaram a oferta desses produtos, refletindo diretamente no preço final ao consumidor. Outros itens com quedas relevantes incluíram batata-doce, cenoura, repolho e alface, reforçando a tendência de redução generalizada nos hortifrutis.

Apesar de pequenas altas pontuais em alguns produtos

– como a carne bovina, que foi impactada pelo aumento da demanda interna e externa – o comportamento geral do índice mostra controle da inflação de alimentos no Paraná.

Entre setembro de 2024 e agosto de 2025, cereais (-22,54%), tubérculos, raízes e legumes (-11,17%) e frutas (-9,40%) registraram quedas importantes, contribuindo para manter o custo de vida mais equilibrado para a população.

R\$ 26 mi para construção de ponte

Divulgação Daer



Estruturas irão substituir as danificadas pelas enchentes

O governo do Estado, por meio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt), começou a reconstruir duas importantes pontes da ERS-348, em Faxinal do Soturno, nesta semana. Somados, os investimentos superam R\$ 26 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

A movimentação de maquinários e equipamentos já é intensa no km 32 da ERS-348, em Faxinal do Soturno, onde será construída uma nova ponte sobre o Arroio Guarda Mor. No km 35 da rodovia, é possível acompanhar o fluxo de trabalhadores e materiais chegando ao local onde será reerguida a travessia sobre o Rio Soturno.

As estruturas foram levadas pelas enchentes de 2024. Segundo o Daer, a nova ponte sobre o Arroio Guarda Mor, no trecho entre Ivorá e o acesso a Faxinal do Soturno, terá 120 metros de extensão, 12 metros de altura, mão dupla, e será 3,42

metros mais alta do que a anterior, aumentando sua segurança e resiliência. O investimento é de R\$ 11,8 milhões.

Já a ponte sobre o Rio Soturno, no município de Faxinal do Soturno, contará com 160 metros de extensão, também com 12 metros de altura e mão dupla. Será 2,38 metros mais alta que a anterior. O investimento é de investimento de R\$ 14,7 milhões.

Com a chegada das máquinas começa, ainda nesta semana, a primeira etapa do trabalho

de infraestrutura das duas pontes, com a preparação do solo para iniciar a perfuração e a colocação das estacas de sustentação das estruturas. A previsão de conclusão de ambas é 2026.

Liderado pelo governador Eduardo Leite, o Plano Rio Grande é o programa de Estado criado para proteger a população, reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

O início das obras das duas

pontes de Faxinal do Soturno foi anunciado pelo governador Eduardo Leite durante a 48ª edição da Expointer. As obras integram um conjunto de investimentos em infraestrutura viária que já somam mais de R\$ 3 bilhões do Funrigs.

“Os recursos são muitos e me alegra ver obras desta magnitude e importância em todos os cantos do Rio Grande do Sul. A região central do Estado só tem a ganhar, com novas estruturas, mais robustas e eficientes, para fomentar o desenvolvimento local e de toda a região”, destaca o titular da Selt, Juvir Costella.

O diretor-geral do Daer, Luciano Faustino, ressalta os esforços do departamento na execução de obras que têm como fim modernizar a malha rodoviária do Estado. “As pontes de Faxinal do Soturno, assim como as demais obras com a assinatura do Daer, focam a resiliência para que as estruturas perdurem em situações adversas que possamos viver no futuro”, afirma.

PR

PR e Fazenda Rio Grande firmam convênio para viadutos

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o secretário das Cidades, Guto Silva, assinaram nesta quinta-feira (11) o convênio com a prefeitura de Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba, para a construção de dois viadutos sobre a BR-116. As obras vão resolver um gargalo histórico na região, dando mais agilidade ao trânsito e melhorando a mobilidade no trecho.

O convênio prevê que o Estado repasse R\$ 89 milhões para o município executar a obra. O restante do investimento, de cerca de R\$ 7 milhões, será aportado pela prefeitura de Fazenda Rio Grande como contrapartida.

RS

Enfrentamento ao racismo no sistema prisional

O governo do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) e da Polícia Penal, juntamente com o Conselho Penitenciário, promoveu na última quinta-feira (11/9) o I Encontro Estadual de Enfrentamento ao Racismo no Sistema Prisional do Rio Grande do Sul: Desafios e Estratégias de Enfrentamento ao Racismo Institucional, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), em Porto Alegre.

A atividade teve como objetivo ampliar o debate sobre o tema e promover mudanças concretas nas práticas no Estado.

PR

Comércio do Paraná cresce 2,3% em julho

As vendas do comércio varejista ampliado do Paraná cresceram 2,3% entre junho e julho deste ano, resultado que coloca o Estado na liderança entre as unidades federativas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, também um ponto percentual acima da média nacional, que foi de 1,3% no mesmo período. O levantamento é da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada na quinta pelo IBGE. Além das atividades tradicionais do setor, o comércio varejista ampliado considera as vendas de veículos e de materiais de construção. O recorte ajuda a analisar a real dinâmica do consumo da população e da geração de receita de todo o segmento.

RS

Projetos sobre gestão fiscal inteligente do governo

Dois projetos do governo do Estado, executados pela Secretaria da Fazenda, foram apresentados para autoridades fiscais de diversos países da América Latina e do Caribe durante um evento internacional promovido pelo BID. O encontro, ocorrido no Rio de Janeiro na quarta e quinta, buscou o compartilhamento de experiências e o debate de iniciativas digitais em gestão fiscal.

O BID selecionou nove projetos financiados no âmbito do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil para serem apresentados durante o evento nomeado Diálogo Regional de Políticas Públicas: Soluções Digitais para uma Gestão Fiscal Inteligente.

Alex Woloch

Festival está com pegada mais sustentável e patrocinará show na Amazônia



Confira como aproveitar bem o segundo fim de semana do The Town

Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry são as principais atrações da segunda parte do festival

Após uma estreia com shows impecáveis, em que a experiência geral do público alcançou a média de 8,9, nesta sexta-feira, às 12h, os portões da Cidade da Música reabrem para o público aproveitar intensamente a programação do segundo final de semana do The Town. Com um line-up que reúne headliners como Backstreet Boys – em show único no Brasil –, Mariah Carey e Katy Perry, o festival ainda recebe shows de Jason Derulo, CeeLo Green, Jota Quest, Ivete Sangalo, Jessie J, Natasha Bedingfield, Lionel Richie, Camila Cabello, J Balvin, IZA, entre diversos outros.

Para que os fãs aproveitem ao máximo a maratona de 14 horas diárias de experiência, a organização preparou um verdadeiro guia que vai facilitar e deixar mais confortável a experiência do público na Cidade da Música. Adquirir antecipadamente um dos meios de transporte para chegar ao festival, baixar o aplicativo do festival, baixar os meios de pagamento, estar por dentro das opções gastronômicas, baixar os ingressos no Quentro e o que pode levar para a Cidade da Música, todos os detalhes do que o fã precisa saber para ter a melhor experiência possível, desde a abertura dos portões, às 12h, até o encerramento, às 02h, estão neste guia.

Transporte

Repetindo a operação de sucesso de 2023, o The Town tem uma operação especial de metrô e trens metropolitanos funcionando 24 horas – um esquema em parceria com a ViaMobilidade, ViaQuatro, CPTM e Metrô que reforça o compromisso com o conforto e segurança para aproveitar cada segundo do festival. Durante os dias de festival, todas as linhas de Metrô e Trem possuem serviço 24 horas, inclusive na Estação Autódromo. A Linha 9-Esmeralda, operada pela ViaMobilidade, é a linha oficial para chegar ao The Town, oferecendo o



Público foi em peso no primeiro fim de semana e expectativa de repetir a dose no segundo

Bel Gandolf



The Town tem outras atrações além dos shows, como brinquedos

melhor caminho para o público. O embarque funciona até às 00h em todas as linhas. A partir deste horário, é possível embarcar somente na estação Autódromo e desembarcar e fazer integração em qualquer outra estação.

O Trem Expresso The Town, em parceria com a ViaMobilidade, tem duas rotas exclusivas: da Estação Barueri, com parada apenas em Pinheiros, e da Estação

Pinheiros, com parada em Morumbi-Claro, ambas chegando até a estação mais próxima de Interlagos, Cidade Dutra – reinaugurada especialmente para atender os fãs que vão usar o trem expresso The Town – a 10 minutos a pé do festival. Os embarques acontecem a cada 30 minutos em Pinheiros e a cada 60 minutos em Barueri e Morumbi, com retorno entre 00h e 2h30. O bilhete cus-

ta R\$ 35 (ida e volta), disponível no site.

Já o Ônibus The Town Express terá embarques diretos, sem paradas, em cinco terminais da capital (Barra Funda, Vila Yara, Panamby e Penha), com desembarque próximo ao Portão A do Autódromo. A operação funciona das 10h às 20h na ida e a partir das 22h no retorno, com passagens a R\$ 40 (ida e volta) disponíveis no site oficial da TicketMaster.

Pela primeira vez, o The Town conta com o serviço oficial de ônibus Primeira Classe, um dos produtos de maior sucesso do Rock in Rio e sempre entre os mais buscados pelos fãs. Mais do que praticidade, o serviço oferece o benefício exclusivo de desembarque e embarque dentro da Cidade da Música – sendo o único que chega dentro do Autódromo de Interlagos. O The Town Primeira Classe, ônibus executivo oficial do The Town 2025, contará com saídas da capital paulista, outras cidades de São Paulo e de estados como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. A venda é realizada por meio do site da Ticketmaster Brasil com valores promocionais a partir de R\$ 220.

Aplicativo oficial

Neste ano, uma das novidades é a possibilidade de adquirir o serviço Fotopack e reservar antecipadamente os serviços de guarda-volumes (lockers) diretamente pelo aplicativo. Assim, o público garante um espaço seguro e prático para guardar mochilas, documentos, eletrônicos, brindes e compras feitas durante o evento, liberando as mãos para curtir os shows com tranquilidade. Pelo app também é possível agendar, por meio de geolocalização e dentro da Ci-

dade da Música, os brinquedos radicais do festival, como a roda-gigante, a montanha-russa, a tirolesa, o megadrop e o discovery, evitando filas e garantindo a diversão. No aplicativo também é possível verificar a capacidade em tempo real das filas dos banheiros e ver detalhes de todas as ativações de marca.

O festival ampliou as funcionalidades de seu aplicativo oficial e, agora, os fãs podem realizar a compra antecipada de bebidas diretamente pelo app, disponível para iOS e Android. Nesta fase de venda antecipada estarão disponíveis Eisenbahn, Coca-Cola, Água, Amstel Vibes e Red Bull, sem variação de preço em relação ao que será praticado durante o The Town. A retirada dos produtos, mediante disponibilidade, será feita da seguinte forma: assim que a pessoa comprar aparece um QR Code, que deverá ser apresentado; no caso de chope e água, ambos poderão ser retirados em bares, restaurantes e também com ambulantes, enquanto Coca-Cola, Red Bull e Amstel Vibes estarão disponíveis apenas em bares e restaurantes, sem opção de retirada com ambulantes. A compra antecipada segue aberta até as 10h da manhã de cada dia de evento. Após o encerramento de cada dia de festival, a pré-venda reabre às 6h da manhã seguinte.

Durante o festival, na primeira compra de bebida, o público recebe um copo retornável. Já nas compras seguintes, toda vez que o fã adotar a atitude sustentável de retornar com o copo para pegar uma nova bebida, ganha o desconto de R\$5,00 nas compras seguintes, válido para qualquer uma das marcas participantes.

Pagamentos

Nesta segunda edição, todas as transações de compra no festival podem ser realizadas com cartões de débito ou crédito, aceitos em qualquer ponto de venda, por meio dos terminais da Laranjinha do Itaú, inclusive pelos ambulantes que circulam pelo gramado. Para aqueles que preferirem levar dinheiro ou pagar por PIX, há a opção de carregar um cartão pré-pago em um dos Caixas Cashless distribuídos pelo The Town, mediante caução de R\$5,00, que será devolvido ao usuário quando o cartão for retornado ao final do dia.

Nos cartões de crédito ou débito, são aceitas as seguintes bandeiras: no crédito, Mastercard, Visa, Diners Club, American Express, Cabal, SoroCred e Banes Card; e, no débito, ELO, Mastercard Débito e Visa Electron.

Ingressos

Antes de chegar ao The Town, o público deve fazer a ativação ou transferência de ingressos para acessar a segunda edição do festival. A organização informa que o acesso à Cidade da Música será realizado exclusivamente por meio do aplicativo Quentro, disponível para Android e iOS. Para garantir uma experiência segura, prática e sustentável, todos os ingressos digitais deverão ser baixados e ativados diretamente no app. A organização recomenda que o público fique atento ao e-mail cadastrado na Ticketmaster, pois todas as instruções sobre ativação, acesso e transferência dos ingressos também foram enviadas por lá.

O que pode levar?

Aos que optarem por levar o próprio lanche, não é permitido o acesso com alimentos que representem intuito de comercialização ou que possam representar riscos à segurança. No entanto, é considerado um limite de até 05 (cinco) itens por pessoa, dando-se preferência a: alimentos industrializados devidamente lacrados (exemplos: biscoitos, torradas, barras de cereal etc.); frutas cortadas e acondicionadas em embalagem transparente e não rígida, do tipo "Zip Lock"; e sanduíches acondicionados em embalagem transparente e não rígida, do tipo "Zip Lock". Qualquer quantidade que exceder este limite poderá ser descartada na entrada do evento.

O acesso com garrafa plástica de até 500 ml, com tampa e contendo água, também está permitido. A organização informa que haverá, à disposição do público, bebedouros com água potável instalados na Cidade da Música. Serão cinco ilhas de hidratação, cada uma com dois containers e 28 pontos de água, somando 140 pontos em toda a Cidade da Música. Também será permitida a entrada no evento com garrafas plásticas de até 500ml contendo água.